ANNO LXIX SABBADO 20 DE MAIO DE 1893 NUMERO 113

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Maio.

Discute-se na Camara dos Deputados acerca dos meios praticos de pacificação do Rio Grande do Sul, em virtude da moção hontem approvada do Dr. Demetrio Ribeiro.

— Foi nomeado contador da directoria geral dos Correios João Antonio Vieira.

— Os bancos pela manhã abriram com as taxas de 11 1/8 e 11 1/4 e á tarde a 11 1/8.

PARIS, 18 de Maio.

Acha-se restabelecido de todo da congestão, de que fôra accommettido Mr. Carnot, presidente da Republica.

Suspendeu pagamentos o *Comptoir des Fonds Nationaux*.

LONDRES, 18 de Maio.

Fallio o Banco Real.

Em Queenstown os fidalgos do Instituto Spencer apuparam Mr. Gladstone, quando elle entrava do salão do mesmo Instituto.

A imprensa liberal profilga esse procedimento; a conservadora, porém, o applaude.

VIENNA, 18 de Maio.

Terminaram as gréves, visto terem-se os patrões sujeitado ás exigencias dos operarios.

PRAGA, 18 de Maio.

Foi dissolvida a Dieta, em consequencia de vergonhosos successos entre allemães e tcheques.

Houve luta feroz entre os deputados, dos quaes muitos sahiram feridos, sendo o Dr. Cefunch (?) gravemente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas.

« Respondendo ao vosso telegramma de 18 de Março ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que a falta da declaração que, nos termos do decreto n. 396 de 15 de Março de 1890, devia ser feita perante as autoridades nelle, indicadas, dentro do prazo fixado pelo decreto n. 479 de 13 de Junho do mesmo anno, e ampliado pelo art. 69 n. 4 da Constituição, traz do estrangeiro a perda de sua nacionalidade de origem; e, uma vez considerado cidadão brasileiro, está sujeito ao serviço da guarda nacional, se em seu favor não puder invocar nenhuma das isenções ou dispensa da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Bariry, Estado de S. Paulo.

Em solução a consulta que me dirigistes, por intermedio do presidente deste Estado, em officio de 15 de Abril ultimo, declaro-vos.

1° Gosando os officiaes da guarda nacional de honras iguaes as que competem aos do exercito, só serão recolhidos a prisão civil nos casos especificados no art. 66 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, em que tenham de perder os postos devendo nos demais casos ter por prisões as fortalezas, quarteis, casas de municipalidade ou outros edificios publicos, que se possam destinar a esse fim, segundo estatue o art. 116, 1ª parte, da lei citada e decidirão os avisos ns. 141 de 24 de Julho de 1854 e 566 de 30 de Novembro de 1861.

2° O official póde ser preso em flagrante nos crimes communs por qualquer cidadão, a ordem da autoridade competente, mas, nos delictos commettidos no exercicio de suas funcções, só poderá ser preso a ordem do seu superior e acompanhado por official de igual ou superior patente.

3° As praças policiaes, bem como as de outras corporações armadas, devem respeitar os officiaes da guarda nacional como seus superiores hierarchicos.

— Ao director do 2° externato do Gymnasio Nacional.

« Em solução do vosso officio de 4 de Abril ultimo, se os alumnos matriculados no 6° anno e que seguem o curso de estudos de accordo com o regulamento que baixou com decreto n. 8051 de 24 de Março de 1881, tendo approvação em exame final de inglez, estão dispensados de frequentar a aula de allemão, cabe-me declarar-vos que tendo o regulamento de 22 de Novembro de 1890 permittido que os referidos alumnos concluissem o seu curso de acordo com o antigo regimem, com a suppressão somente do ensino de italiano, rethorica, philosophia e historia litteraria, não podem ser dispensados do exame de allemão, cujo estudo é obrigatorio pelo regulamento de 1881.

Declarou-se que comquanto não fôr revogado o regulamento que rege a escola Polytechnica, continuará a vigorar, o que baixou com o decreto de 22 de Novembro de 1890, assim os preparatorios exigidos para a 1ª matricula devem ser de acordo com o art. 212, os que se acham mencionados no art. 62 do mesmo regulamento.»

— Foi indeferido o requerimento dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife, Domingos Cavalcante de Souza Leão e Carlos Farani por terem requerido inscripção depois de encerrada a 2ª epocha de exame.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o Dr. Martiniano Mendes Pereira fiscal do governo, junto ao banco do Maranhão, em substituição do finado Dr. José da Silva Maia.

— Foi nomeado o bacharel Quintino Ferreira da Silva para o logar de fiscal do governo junto ao Banco Auxiliar das Classes, no Estado da Bahia, percebendo 4:800$ annuaes, pagos pelo banco em semestres adiantados.

— Foi nomeado o 3° escripturario da extincta Thesouraria de S. Paulo, addido a alfandega de Maceió, João Luis Buarque de Gusmão, para o logar em commissão de official da Caixa Economica do mesmo Estado.

— Foi nomeado 4° escripturario da Recebedoria da Capital Federal, Miguel Tavares.

— Foi nomeado Ernesto Domingos de Souza para o logar de correio da mesma Recebedoria e nomeado o correio Fernando José da Silva para o logar de continuo dessa repartição.

— Foi aposentado o inspector da alfandega do Estado do Espirito Santo, José Barbosa Ferreira Espindola, e nomeado para o mesmo cargo Godofredo da Silveira.

— Foi transferido por permuta para o logar de 3° escripturario da extincta Thesouraria de S. Paulo, addido a alfandega de Maceió, o 2° escripturario da extincta Thesouraria do Estado de Alagoas, Braulio Coelho Sampaio.

Ministerio da Industria

Foi demettido a bem do serviço publico o cidadão Antonio Pereira de Araujo e Silva, do cargo do fiel do thesoureiro da administração dos correios de Pernambuco.

— Foi exonerado o engenheiro Nestor Augusto Gomes, do cargo de fiscal das medições de terras devolutas, concedidas á Companhia Industria Nacional, do Estado do Espirito Santo.

— Foi dispensado o cidadão Trindade Gutierrez Goyon, do cargo de agrimensor da 3ª commissão de propaganda de colonisação do Norte da Republica, sendo nomeado para o cargo de fiscal do contracto para fundação de nucleos agricolas de que é cessionaria a Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, no Estado de Alagoas.

— Foi prorogada por 2 mezes a licença em que se acha o cidadão Francisco Machado Teixeira Cavalcante porteiro da administração dos correios de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de infantaria:

6.° batalhão—A capitão, o tenente Luiz Perot, por antiguidade, para a 4° companhia.

8° batalhão—A major graduado, o capitão Olegario Antonio de Sampaio, para a 1ª companhia.

13° batalhão—A major, o major graduado José Antonio Colonia, por antiguidade.

14° batalhão—A tenente coronel commandante, o tenente coronel graduado Pedro Abrilino de Oliveira, por antiguidade.

17° batalhão—A coronel, o tenente-coronel Eugenio de Mello, por antiguidade.

19° batalhão—A tenente-coronel commandante, o major Francisco de Paula Castro, por merecimento, a major o capitão Eliodoro Joaquim de Oliveira, por merecimento.

20° batalhão—A capitão, o tenente Joaquim Elesbão dos Reis, por estudos, para ajudante.

24° batalhão—A capitão, o tenente Francisco Luiz Machado de Lemos, por antiguidade, para a 4ª companhia.

29° batalhão—A coronel graduado, o tenente-coronel João Cesar de Sampaio.

30° batalhão—A capitão, o tenente Justiniano Fausto de Araujo, por antiguidade, para a 1ª companhia.

31° batalhão—A coronel, o tenente coronel Carlos Maria da Silva Telles, por merecimento.

32° batalhão—A capitão, e tenente Lucio Gonçalves da Silva, por antiguidade, para a 2ª companhia; a tenentes da arma os alferes Justino José de Souza, por antiguidade; Ignacio Gomes da Costa, por estudos; Progillo de Oliveira, por antiguidade; Carlos Soares, por antiguidade; Bento José de Sá e Figueiredo Junior, por estudos; Juviniano José de Araujo Franklin, por antiguidade.

Quadro extra-numerario—A coronel, o coronel graduado Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes, por antiguidade.

— Foram promovidos na arma de cavallaria: a capitão, para o 1° esquadrão do 9° regimento de cavallaria, o tenente do 4°, Jovenal Antonio de Souza, por estudos; a tenentes os alferes Arthur Lauro da Motta e E. Francisco Xavier de Barros.

— Concedeu-se as honras do posto de coronel do exercito aos majores honorarios Amaro Francisco de Moura, reformados do mesmo exercito, e Francisco Gomes Machado, em attenção aos serviços prestados na campanha do Paraguay.

Foram nomeado: o tenente do 34° batalhão de infantaria Cicero Monteiro, subalterno da companhia de alumnos da Escola Militar do Ceará, para commandar a mesma companhia, e o alferes do 7° regimento de cavallaria Paulo Antonio da Rocha para o substituir naquelle cargo.

— Foi nomeado Januario da Silva Rondon para o lugar que interinamente exerce de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, do Estado de Matto Grosso.

—Foram transferidos para o 27 batalhão de infantaria o alferes do 11 Francisco Rodolpho Xavier da Silva e para o 2.° regimento de cavallaria o alferes do 3.° Joaquim Moraes de Castro.

— Por decreto de 12 foi transferido para a 2.ª classe do exercito, por se achar incurso na lei de 26 de Maio de 1735, em vista da sentença do conselho de investigação a que se mandou proceder para qualificar a falta do comparecimento promettida, o coronel do 6.° batalhão de infantaria Luis Alves Leite de Oliveira Salgado.

—Concedeu-se a Antonio Miguel da Silva a exoneração, que pedio, do lugar de 2.° escripturario do hospital militar de Corumbá, no estado de Matto-Grosso.

Ministerio da Marinha

Foi desligado do Arsenal de Marinha por ter sido exonerado do lugar de ajudante da inspecção do mesmo arsenal o capitão tenente Manoel Jacintho Pinheiro, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente Francisco José Vieira.

—Mandou-se passar do cruzador «Almirante Tamandaré» para o couraçado «Sete de Setembro» o capitão de fragata José Antonio de Oliveira Freitas.

—Foram concedidas as honras do posto de capitão-tenente da armada aos Srs. 1° tenente reformado Orozimbo Muniz Barreto e ao ex-1°. tenente José Carlos de Carvalho.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO DE 1893

Actos;

O governador do Estado resolve exonerar a pedido, Joaquim Alves Barbosa Filho do posto de tenente da 2ª companhia do corpo de policia regional—Communicou-se ao commandante.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o 1° escripturario da Contadoria do Thesouro Manoel Machado da Silva Santiago e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

— O governador do Estado attendendo ao que requereram as professoras Maria Francisca de Souza e Maria Salomé dos Santos Dacia, esta da cadeira de Barreiros e aquella da de Bezerros e tendo em vista as informações ns. 106 e 110 de 20 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder as peticionarias a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do reg. de 18 de Janeiro de 1888, visto contarem mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou se ao inspector geral.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Conformando-me com o parecer do inspector de hygiene n. 14, de 25 de Fevereiro findo e tendo em vista a vossa informação n. 195 de 11 do corrente mez sobre o assumpto do requerimento do Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e do pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior autoriso-vos a mandardes lavrar contracto com os peticionarios de accordo com a lei n. 39 de 8 de Junho de 1892 para a fundação de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital com uma secção apropriada ao tratamento anti-rabico, segundo o methodo prophylatico de Pasteur, mencionando se no mesmo contracto que só será concedido o auxilio de que trata a citada lei depois que pelo Congresso Legislativo do Estado for consignado o respectivo credito.

— Ao inspector de saude do porto—Para os fins convenientes communico-vos que do Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebi o seguinte aviso:

N 363. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria geral do interior 2ª secção. Circular. Capital Federal em 4 de Março de 1893. Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco—A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos resolveu o governo:

1° que sejam considerados limpos os portos da Austria-Hungria a que se refere o aviso de 31 de Janeiro ultimo;

2° que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos, a contar da presente data.

O que vos declaro para os devidos effeitos, confirmando o meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade—Fernando Lobo.

— Ao prefeito do municipio do Altinho—Transmittindo a informação por copia n. 203 de 16 do corrente mez prestada pelo inspector do Thesouro sobre o orçamento organisado pelo concelho desse municipio, espero de vosso patriotismo e zelo pelo serviço publico que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no mesmo orçamento, indicadas por aquelle funccionario.

— Idem, idem ao prefeito do municipio de Agua Preta.

— Ao promotor publico do municipio de Garanhuns.—Remetto-vos os officios juntos, por copia, de 15 e 16 do corrente mez do prefeito do municipio de Canhotinho, afim de que procedais como couber em vossas attribuições nos termos da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

— Ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.—Chamo vossa attenção para o assumpto de que trata o officio, aqui junto por copia, do prefeito do municipio de Canhotinho, em que reclama contra a divulgação dos telegrammas expedidos para aquelle municipio, convindo que providencieis convenientemente afim de fazer cessar semelhante irregularidade.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos para os devidos fins a inclusa guia de sello desta Estado, a qual lhe foi enviada pela Thesouraria da casa da moeda, em 9 do corrente.

— Ao 1.° secretario da camara dos deputados—Rogo que me devolvais os relatorios annexos á mensagem do Sr. governador do Estado dirigida a 6 do corrente ao congresso legislativo, afim de serem extrahidas copias para a impressão.

— Ao prefeito do municipio de Amaragy.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 15 do corrente mez, que no dia 18 recommendou ao inspector do Thesouro do Estado, e vos deu sciencia, que mandasse entregar a esse municipio a importancia dos impostos de decima urbana e gado vaccum arrecadada do 1.° de Janeiro ultimo, em diante.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. governador do Estado permitte que conforme solicitastes em officio d'esta data, façaes seguir amanhã para os portos do Sul o vapor Olinda.

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1893

Antonio Lourenço Carneiro e outros, presos pobres.—Informe o juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.

Brasilian Street Railway Company Limited, pedindo autorisação para construir dous desvios.—Ao Sr. Dr. prefeito municipal do Recife para que se sirva de informar.

Companhia de Seguros Terrestre e Maritimos Fidelidade de Lisboa, pedindo entrega do documentos.—Complete o sello.

Esther Crespo Manso, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez de Fevereiro ultimo.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Feliciano Martins, preso pobre.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta para providenciar, devolvendo este requerimento.

Josepha Maria de Oliveira, pedindo para seguir com destino ao presidio de Fernando de Nerononha, onde se acha seu marido no cumprimento de sentença.—Deferido.

Joaquim José dos Santos, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

José Bernardino Corrêa de Barros, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 4 de Junho vindouro.—Informe a inspectoria dos theatros.

Joaquim Francisco de Carvalho, praça do corpo policial, pedindo 30 dias de licença.—Ao commandante do copo policial para attender, devolvendo este requerimento.

Bacharel Joaquim André Bentsen, juiz substituto do municipio de Limoeiro, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Fevereiro, Março e 5 dias de Abril.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Barbosa de Souza, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Goyanna.—Complete o sello.

Lycurgo Geraldo de Alencar, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Goyanna.—Informe o juiz de direito do municipio de Goyanna.

Luiza Maria da Conceição, pedindo para retirar seu filho Jacintho, da Colonia Santa Isabel.—Sim, satisfazendo o disposto na segunda parte do art. 13 do regulamento da Colonia.

Manoel Marques de Albuquerque, pedindo prorogação de licença.—Concedo por um mez.

Bacharel Manoel Theophilo de Araujo Lima, promotor interino do municipio de Salgueiro, pedindo para ser effectivo em qualquer municipio.—Aguarde opportunidade.

Nicoláu Cavalcante de Siqueira.—Selle e volte, querendo.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio da Escada, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Pedro Alves de Souza, preso pobre.—Informe o juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 112 — Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Camillo José de Oliveira, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, João Manoel Ribeiro do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

Constando-me que na Encruzilhada, estação da via-ferrea de Olinda, bem como nas tavernas circumvisinhas, reune-se diariamente grande numero de vagabundos e desordeiros, officiei hontem ao tenente-coronel commandante do corpo municipal, recommendando lhe que augmentasse o respectivo destacamento com mais 4 praças, afim de serem alli mantidas a ordem e tranquillidade publicas.

— Em data de hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1° districto da Graça o respectivo 1° supplente cidadão Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1893

Manoel Domingues da Silva Gyrio, Lima Filho e C.—Informe a 1ª secção.

Braga & Sá, Theodomiro Manoel dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Arthur Gonçalves de Arruda.—Informe com urgencia a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

De Montevidéo, em data de 10, dizem com relação a esse Estado, que mais do que nunca os castilhistas e os federalistas fazem circular noticias favoraveis a cada uma das partes, resentindo se de sympathias a propria imprensa platina. Mas de telegrammas alli recebidos consta que os federalistas acham se em Ibicuhy, sendo bem provavel que se dirijam a Itaqui ou S. Borja, sendo que o general Hyppolito continúa a procurar encontrar-se com o inimigo.

No dia 10 correu com instancia o boato de que a esquadrilha do Alto Uruguay sublevou-se, porém até esta hora nenhuma confirmação teve-se aqui.

A infantaria, que guarnecia Santa Victoria, atacou as forças federalistas que estavam a duas leguas, travando se forte tiroteio, cujo resultado foi indeciso; os federalistas retiraram se para o passo da Lagôa.

Na barra do Chuy um grupo de 15 federalistas, commandado pelo alferes Villamil, e que passára para o territorio oriental, fôra preso pelas autoridades, estando faltos de roupa, correndo que chegaram a Itaquy forças extraviadas das que eram commadadas pelo general Lima.

Dizem que o almirante Wandenkolk chegou ao Passo de los Libres; e no porto de Uruguayana só está a canhoneira «Vital de Negreiros.»

— Um jornal publicou uma *interview* entre o seu reporter e o conselheiro Silveira Martins. Disse este que, devido á interrupção das linhas telegraphicas, desde domingo, nenhuma communicação recebera da fronteira.

Referindo-se á parte dada pelo coronel Salgado, perguntou-lhe o reporter como pensava ácerca do exito e alcance da acção travada em Inhanduby.

Respondeu que, ainda mesmo tomando por base a parte dada pelo senador Pinheiro Machado e Dr. Abbott, que são muito favoraveis ás forças governistas, deve-se convir que, durante todo o combate, os federalistas foram os que atacaram os castilhistas, mantendo estes sempre a defensiva; e, portanto, é preciso admittir que o exito da batalha ficou indeciso. Esta opinião não pode soffrer modificação, pelo facto da retirada effectuada durante a noite pelo exercito federalista, por deliberação propria e em perfeita ordem cumprindo instrucções que tinham sido dadas pelo *comité* director.

Todavia, continuou o conselheiro, estou longe de approvar o acto do coronel Salgado aceitando batalha que podia ser campal; pois sou de opinião que os federalistas devem passar algumas semanas percorrendo a Companha, limitando-se a simples escaramuças, sorpresas e guerrilhas, exactamente como praticaram os candilhos na Republica Oriental em todas as epochas. Por esse modo conseguiram cançar o inimigo extropear lhe as cavalhadas, dando tempo aos amigos da causa federalista, ainda vacillante, a empregarem resolutamente os meios que possam produzir resultados importantes que se estão preparando em alguns Estados.

A batalha de Inhanduby póde prejudicar a causa federalista? perguntou-lhe o reporter.

O unico prejuizo, respondeu, é transitorio, procedendo apenas de terem os governistas declarado que haviam sahido victoriosos; logo, porém, que fôr conhecida a verdade, receberemos novos contingentes, que virão engrossar as nossas forças.

A nossa causa é uma causa ganha.

— O *Comité* director tinha dado aos chefes do movimento ordens terminantes para recusar qualquer acção, que podesse assumir proporções de batalha campal; e a conveniencia de taes ordens está corroborada pela imminencia do inverno, que sem duvida augmentará difficuldades ao inimigo.

As forças d'este procedem quasi todas de climas tropicaes e dentro de dous mezes ficaram pela differença de clima na mesma situação em que se acharam as tropas de Napoleão I durante a guerra da Russia.

— Ha um telegramma, que carece de confirmação, noticiando que em Quarahy forças federalista perseguem a cavallaria do governo.

O exercito governista está entrincheirado em Inhanduby, correndo o boato de que o general Lima está ferido; e appareceram em Santo Eugenio varios dispersos pertencentes ás forças do governo.

— Em data de 11 dizia-se da mesma cidade de Montevidéo.

Está desmentida a noticia de ter-se sublevado a flotilha do Alto Uruguay, assim como o tendo David Martins, chefe federalista, telegrado ao Dr. Adriano Ribeiro dizendo que o general Lima tinha sido morto, recebeu depois, um telegramma que trata d'aquelle general, provando estar elle vivo.

— Um official chegado á Rivera, e que estava sob as ordens do general Hippolyto, diz que os federalistas soffreram muitas baixas, que o general Hippolyto, persegue-os pela retaguarda e o general Camara pela frente, do lado do Ibicuhy; e noticia de origem castilhista dá Cesario Saraiva derrotado pela guarnição de Santa Victoria, e constava que elle ficara prisioneiro.

Na barra do Chuy a autoridade oriental desarmou e internou o sub-chefe Eleodoro Oliveira com 6 officiaes e 13 soldados.

As forças federalistas estavam a 10 em Ibirapuitan e o chefe Gumercindo no Passo do Quarahy, tendo o general Isidoro regressado ha dias para o Livramento.

Consta que os federalistas perseguidos pelo general Hippolyto, achem-se em caminho para o Livramento.

Cesario Saraiva apresentou-se com 30 homens ás autoridades orientaes, na qualidade de emigrados. Disse que teve dous mortos e quatro feridos.

Por decreto foi promovido a coronel o tenente-coronel Portugal.

— O porto de Uruguayana continúa incommunicavel, tendo para ahi regressado Lydio Purpurario.

Consta em Passo de los Libres que 1,800 castilhistas estão cercados no Norte.

As munições mandadas de Uruguayana voltaram para essa cidade, seguindo por agua para a barra do Ibicuhy no dia 11. »

Consta que o general Telles está a cinco leguas do Livramento, com grande numero de carretas, dizendo-se que trazem variolosos.

Este facto tem causado dispersão de parte da cavallaria, receiosa do contagio, e que tem trazido difficuldade na marcha.

O correspondente telegraphico do «Jornal do Commercio», do qual colhemos estas noticias, communicou em 12 de Montevidéo:

Recebi um telegramma de pessoa, em cuja imparcialidade confio, que me explica as affirmativas contrarias de victoria em Inhanduby dos castilhistas e federalistas.

Affirma essa pessoa que os federalistas dispersaram a cavallaria do governo, e, não podendo vencer a infantaria nem lutar com a artilharia, retiraram se.

Os castilhistas propalam sempre que a revolução está concluida, mas tenho serios motivos para acreditar ser falsa essa affirmativa.

O general Silva Tavares e o coronel Salgado obedecem a um plano previamente discutido e aceito.

As tropas castilhistas teem tido sempre falta de meios de mobilisação, sendo-lhes difficil e muitas vezes impossivel perseguir os federalistas.

O agente castilhista amplia hoje a noticia hontem dada vinda do Chuy, assegurando que nos combates de hontem e ante-hontem os federalistas tiveram muitos mortos, muitos feridos e mais de 30 prisioneiros, e perderam 400 cavallos.

Ciserio Saraiva foi victimado.

O commandante Oliveira e os officiaes que o acompanhavam foram desarmados, mas pediram ao chefe politico para residirem no departamento.

Personagens federalistas residentes nesta capital dizem que aquelle grupo não obedecia as instrucções dos principaes chefes da revolução.

Partiram emissarios para o Alto Uruguay em missão especial.

Pelo que se diz nesta capital, as recentes derrotas soffridas pelos revolucionarios rio grandenses, desorganisaram completamente todos os seus corpos em combate.

A ser isso exacto, só poderão refazer-se daqui a algum tempo.

Em Porto-Alegre havia telegramma de Montevidéo communicando que as forças da guarnição de Santa Victoria sorprenderam, hontem de manhã, um grupo de invasores em Aroma, sendo perseguidos e tiroteados até o Passo da Lagôa, Internaram se na barra do Chuy, onde o commandante da fronteira oriental aprizionou 117 brasileiros e cinco orientaes; estes vão para a cadeia por crimes anteriores.

Confirmando a noticia, outro telegramma affirça a derrota de Apparicio Saraiva, suppondo-se que ficasse prisioneiro Cesario Saraiva.

A autoridade oriental prendeu diversos grupos, entre elles o commandante Oliveira e seis officiaes. Foram tomadas todas as armas.

A divisão do norte, sob o commando dos generaes Lima e Hypolito, perseguem activamente os federalistas, que parecem tomam o rumo de D. Pedrito. Piquetes avançados têm aprisionado alguns delles e cavallos estragados.

Os federalistas, segundo communicação do general Lima, fogem tomados de panico, deixando muita cavalhada, eguada e crias.

As forças governistas, prevenidas do movimento dos inimigos, ajustam-se para envolvel-se em differentes fogos.

De S. Gabriel communicam que ao commandante do corpo civil, estacionado em Lavras, apresentou-se o federalista Vasco Saraiva com dous filhos e um companheiro pedindo garantias de vidas, que foram dadas.

S. Paulo

Seguio para a Capital Federal o Dr. Nina da Costa Bueno, eleito pela congregação da Faculdade de Direito para dar parecer sobre o projecto do codigo do Dr. Coelho Rodrigues.

— Realizou se o lançamento da primeira pedra da igreja da ilha Guarajá, onde vai ser construida a estação balnearia.

— A academia resolveu organisar em bem de precatorio a favor dos feridos federalistas.

Capital Federal

O governo acquiesceu ao pedido feito pelo Sr. ministro argentino, em nome do seu governo, de adiar o prazo para este apresentar o memorial sobre a questão das Missões, em vista de ter fallecido o chefe da commissão, o jurisconsulto Sr. Calvo.

— Apezar do emprestimo sob penhor contractado pelo Sr. prefeito municipal com o Banco da Republica, as finanças do municipio vão mal, diz o *Jornal do Commercio* de 11.

Ante hontem o Sr. intendente Julio de Oliveira leu ao concelho municipal uma demonstração da receita e despeza pela qual se verifica que o *deficit*, do orçamento, este anno não será inferior de 15,000:000$000.

— Em nota de 7 do corrente, o Sr. ministro da Republica Franceza pedio para entrar em accordo sobre a conveniencia da exploração do territorio litigioso da Goyanna, por uma commissão mixta, munida de instrucções communs.

Em nota do ministro das relações exteriores communicou-se que o governo acquiescia aos desejos daquelle governo, podendo preparar as bases das instrucções communs; não podendo, entretanto, a commissão mixta começar o seu trabalho este anno por ter o governo de pedir ao Congresso os meios necessarios no orçamento de 1894.

— Foram inspeccionados pela junta militar, e julgados: os alferes, do 1° regimento de cavallaria Armando Borges Monteiro, precisar de 8 a 10 dias para sua cura o do 24°, Eugenio Eduardo Barbosa, mais de um mez; os cabos de esquadra, do 1° batalhão de engenharia André Cursino da Costa, 40 a 60 dias, e Horacio P. Fernandes, incuravel e incapaz de continuar no serviço.

— Pedio exoneração da commissão de agenciar voluntarios para o exercito, no Estado do Ceará, o major honorario Luiz Manoel Agner.

Santa Catharina

Segundo telegramma do *Estado* continua nesse Estado a reacção.

O administrador do Correio da União, empregado federal e amigo da situação, acaba de ser demittido.

Foi substituido por um partidario da opposição, empregado municipal aposentado por incapacidade physica, com reprovação geral.

O commercio da praça, sorprendido pela demissão do cidadão Felix Siqueira, administrador dos correios do Estado, manifesta ao mesmo as suas sympathias e lamenta a sua demissão, visto nelle reconhecer caracter austero e um cumpridor zeloso de seus deveres.

Tinham seguido a bordo do *Rio Pardo* os Drs. Bonifacio Cunha e Hercilio Luz, presos politicos, para se apresentarem ao supremo tribunal, ao qual impetraram *habeas-corpus*, acompanhados do advogado Francisco Tolentino.

Ao embarque afluio grande numero de amigos.

No cáes era enorme a multidão do povo.

POLITICA

Invasão do Rio Grande

Continuamos a publicação das cartas do Sr. tenente coronel Torres Homem, cuja leitura tanto tem agradado ao nosso publico pelo assumpto e modo de expol a traduzido nas mesmas cartas:

« Um extenso telegramma, publicado hontem por esta folha, refere-se a uma *interview* do redactor de um jornal platino com o conselheiro Silveira Martins, em que este, analysando com sua conhecida superioridade intellectual os factos concernentes á batalha do Inhanduy, fez as seguintes declarações que temos justificado orgulho em transcrever aqui:

« Estou longe de approvar o acto do coronel Salgado aceitando a batalha que podia ser campal; pois sou de opinião que os federalistas devem passar algumas semanas percorrendo a campanha, limitando-se a simples escaramuças sorprezas e guerrilhas.

O Comité director tinha dado aos chefes do movimento ordens terminantes para recusar qualquer acção que podesse assumir proporções de uma batalha campal. »

São de tal modo claras e positivas essas expressões do legendario tribuno rio-grandense, que nos dispensou de fazer longos arrazoados para mostrar como andamos bem, quando julgavamos, ha poucos dias, imprudente o procedimento do ex-coronel Salgado, expondo as contingencias de uma batalha as forças federalistas, que consideramos incapazes de sustentar uma acção campal, quer dizer, de baterem-se com vantagem contra forças apoiadas por tropas regulares.

Proseguindo nas nossas considerações militares, sempre justificadas até agora pelos factos, cabe nos dizer que em sua retirada os federalistas parecem ter-se dirigido para o lado da re-

MUTILADO

gião missioneira, no norte do Estado, onde iam segundo nossos calculos quando tiveram o encontro do Inhanduy.

As consequencias dessa [illegible] alterar a direcção da [illegible] por quanto suppomos que do [illegible] federalistas seriam [illegible] contados em sua retirada.

Infelizmente, no [illegible] las evitar novo encontro [illegible] res, antes de atravessarem [illegible] cerre poucas leguas [illegible] mos receiar um maior prolongamento desta mal fadada lucta que terá d'ora avante por theatro a região missioneira e serrana onde conjecturamos que apenas encontram-se forças civis dos castilhistas, que já deram uma triste prova de sua debilidade na acção do Alegrete, sob o commando do tenente Santos Filho.

Oxalá a pacificação do Rio Grande preceda a novos e sanguinolentos combates, cujos resultado devem sempre apparecer luctuosos a todos os brazileiros, pois que vencedores e vencidos alli são igualmente nossos concidadãos!

Não acompanhamos a nenhum dos partidos militantes de um Estado, com cuja politica local nada temos que ver.

O que deploramos sempre, são essas agitações mais partidarias do que revolucionarias, as quaes surdindo a cada momento nos diversos Estados, hão de acabar por fazer impossivel o nosso prezado ideal do governo republicano, que bem poderia haver dispensado no Brazil a cauda infernal da federação.

O nosso mal não é o presumido militarismo, que alguns cidadãos querem enxergar no governo; é bem ao contrario a completa falta de disciplina mental e social constituindo uma perenne anarchia. »

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE POSSE EM 20 DE ABRIL DE 1893

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Drs. Desembargador Luna Freire, Conselheiro Pinto, Portella Junior, major Codeceira, substituindo o 1.º secretario, que não compareceu e Dr. Pereira da Costa, occupando a cadeira do 2.º, abriu-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.º secretario, menciona o seguinte expediente:

Um officio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, de 4 de Março, convidando o Instituto para as procissões que deviam realisar-se nos dias 16 e 17 do mesmo mez.

Desse convite deu-se conhecimento aos socios, que compareceram na séde do Instituto.

Um dito do Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, da mesma data, communicando ter assumido o exercicio do cargo de director da bibliotheca do Estado, para o qual fôra nomeado por portaria de 2 do referido mez de Março.—Inteirado.

Offertas:

Pela secretaria do Governo do Estado, 4 folhetos—Decretos e Leis de Pernambuco, do anno de 1892.

Pela sociedade de Geographia de Lisboa, 3 numeros do seu Boletim.

Pelo Sr. Karl Hierseman, livreiro em Leipsig, 3 catalogos de sua livraria.

Pelo Sr. E. Dufossé, livreiro em Pariz, um cathalogo de sua livraria.

Pelo consocio Dr. Coelho Leite, um folheto—Analyse do auto de corpo de delicto procedido na Exma. Sra. D. Elyza de Lima Retumba, e o seu depoimento.

Pelo Sr. Julio Soares de Azevedo, um folheto—*Hymno ás Senhoras Pernambucanas*.

Pelo consocio Dr. Cicero Peregrino, um sabre chinez.

Pelo consocio Dr. Padre Estanisláo F. de Carvalho, um retrato a oleo do finado bispo D. Victal.

Pelo consocio Dr. Pereira da Costa, uma imagem antiga de fino marmore branco, de Sant'Anna, achada em Olinda.

Pelas respectivas redacções diversos jornal—*Le Brésil*, publicado em Paris.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foram tambem apresentadas as seguintes obras compradas para o Instituto: Bibliotheque Linguistique Americaine.

Tome XII Annales de Chinalpahin, 1 volume; Bibliotheque Linguistique Americaine.

Tome XIII Arte de la Lengue de los Indios Antis, O Campos, 1 volume; Bibliotheque Linguistique Americaine.

Tome XIV Lengue Mosquito, 1 volume; Bibliotheque Linguistique Americaine — Vocabulaires Methodiques des Langues Ouayana Aparai, Oyampi, Emerillon, 1 volume; Almanak Administrativo, Mercantil, Agricola, Industrial do Estado de Pernambuco para 1893, 1 volume.

Findo o expediente e Exm. presidente declara empossados os socios ultimamente eleitos para a mesa administrativa do Instituto, no corrente anno social.

O Sr. major Codeceira communica ao Instituto que em virtude da deliberação da mesa, e sob proposta do Sr. Dr. Pereira da Costa, telegraphara ao consocio Dr. José Hygino pedindo-lhe que obtivesse do Sr Ministro da Fazenda autorisação para o Instituto rever os papeis da extincta Thesouraria de Fazenda deste Estado, cujo archivo vai ser encorporado a Alfandega do mesmo Estado, afim de obter documentos, que interessem a historia patria e que por telegramma dissera o mesmo Dr. que aguardasse resposta.

O Sr. Dr. Pereira da Costa, obtendo a palavra, dá conta da commissão de que fôra encarregado de rever os archivos do Concelho Municipal, da Camara Ecclesiastica de Olinda, da Cathedral e do Seminario Episcopal da mesma cidade, lendo o seu relatorio, acompanhado de copias de documentos que fez extrahir, e indicações de outros, que devem ser copiados.

Foi lido e remettido a commissão de contas o balancete da receita e despesa do Instituto no ultimo trimestre de Janeiro a Março findo.

O Sr. Dr. Pereira da Costa apresentou a seguinte proposta, que foi lida e approvada:

« Proponho que o Instituto faça acquisição dos mappas mencionados no catalogo 119 da casa Karl Hierseman, do corrente anno, á pagina 76 sob ns. 1071, 1074 e 1093; e das estampas mencionadas no «Bulletin du bouquiniste americain et colonial,» tambem do corrente anno, á pagina 43, sob ns. 67,179, 67,180, 67,182 e 67,183.

O Sr. major Codeceira, obtendo a palavra, [illegible] Instituto que existindo ma galeria [illegible] retratos dos generaes Mathias de Albuquerque, Conde de Alegrete e Francisco Barreto de Menezes, e dos Almirantes Salvador Correia de Sá e Benevides e Pedro Jacques de Magalhães, [illegible] que figurem na galeria do mesmo Instituto, propõe que se autorise a mesa a mandar tirar a oleo uma copia desses retratos.

Submettida a proposta á discussão foi approvada.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Fallecimento—Hontem, pelas 5 horas da manhã, victimado por uma rebelde paralysia, que desde algum tempo o atormentava, tendo o por ultimo prostrado no leito entre grandes soffrimentos, falleceu o velho, respeitavel e digno empregado deste *Diario* **Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho**, o qual, tendo cerca de 67 annos de idade, durante 47 foi typographo nas nossas officinas, onde começou sua aprendizagem.

Perito na sua arte, intelligente, criterioso, e deveras dedicado aos interesses desta empresa, pelo antigo proprietario do *Diario* foi escolhido, ha mais de 30 annos, para administrador das officinas, sendo mantido sempre nesse posto, que soube honrar plenamente, pelos actuaes proprietarios da folha, á cuja confiança sempre se impoz, merecendo-lhes ao demais uma inquebrantavel estima e respeitosas deferencias.

Lhano, afavel e jovial, qualidades que sabia alliar á severidade de agir em relação aos encargos da sua posição de *primus inter pares*; espirito nobremente inspirado nos sentimentos altruisticos, que lhe constituiam uma especie de aureola; os seus companheiros de trabalho estimavam n'o tanto quanto o respeitavam, até mesmo quando, por força do seu cargo, elle era rispido e severo, embora sem deixar de ser paternal.

E não foi sómente entre os seus collegas de arte que **Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho** soube conquistar sympathias. Homem intelligente e extremamente trabalhador, nas suas horas de lazer entregava-se ao estudo da chymica e da botanica no ponto de vista terapeutico, e conseguio formar uma collecção de tinturas medicamentosas com varias applicações. Alguns desses medicamentos,—todos aliás exclusivamente vegetaes e sem principios obnoxios—tinham verdadeira efficacia no tratamento de algumas entidades morbidas; pelo que adqueriram nomeada, maximé entre os desvalidos da fortuna, aos quaes o seu preparador os ministrava gratuitamente, auxiliando-os até muitas vezes com recursos para sua alimentação.

A caridade era para elle um culto; a arte uma gloria; a amizade um sentimento verdadeiramente inextimavel e sublime. Viveu elle enobrecido e mourejando por esse triplice ideal; e morreu, já se deixa vêr, pobre; mas lega á sua modesta familia um nome honrado, que ha-de ser rememorado, grata e queridamente recordado pelos seus companheiros de trabalho, em cujo numero nos achamos, e por todos aquelles que compartilharam dos seus esforços e desvellos no alivio das dores humanas, que foi sempre uma preoccupação do seu espirito.

Aceite sua familia,—filhos, genros, irmãos e sobrinhos,—a sincera expansão de nossa profunda magua; e receba o Supremo Senhor dos Mundos na sua mansão de paz o espirito bondoso que animou aquelle que em vida se chamou **Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho**.

— O enterramento do cadaver realisou-se hontem á tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro, sahindo o prestito funebre do predio n. 66 da rua Marcilio Dias.

Compareceram a esse acto representantes da imprensa, congressistas, a nossa corporação typographica, irmandade de S. José, grande numero de amigos do finado e muitas pessoas gradas da nossa sociedade, sendo o cadaver conduzido á mão até meio caminho.

Um piquete do 14º batalhão fez-lhe as honras que lhe eram devidas, como official da guarda nacional.

No Cemiterio Publico, por occasião de depositar-se o cadaver na sepultura, fallou, interpretando os sentimentos d'esta redacção, o nosso companheiro Manoel Arão.

— Em signal de pezar, a sociedade União Typographica conservou o estandarte em funeral.

Lucto—Em demonstração de pezar pelo passamento do digno administrador da typographia deste *Diario*, o alferes Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho, resolveram muitos de seus collegas e alguns amigos tomar luto por oito dias.

Essa demonstração, que é expressiva da amizade respeitosa que tributavam os collegas e amigos do pranteado morto, põe em relevo os sentimentos que lhes ennobrecem as almas.

Suspensão do governador—Perante numeroso auditorio teve logar hontem na Relação, o julgamento do recurso interposto pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado da suspensão que lhe havia imposto indevidamente o poder legislativo.

Votaram em pró do recurso, fundamentando as suas respectivas opiniões, os Srs. desembargadores Teixeira de Sá, Caldas Barreto, Domingos Pinto e Henriques d'Almeida, e contra os desembargadores Galvão, Francisco Luiz e Costa Ribeiro.

S. Exc. foi representado pelo seu advogado Dr. Ferrer.

A sessão correu calma e assim dissolveu-se.

Folgamos de registrar a decisão do colendo Tribunal, que é de certo digna de todo respeito.

Congratulações—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas de adhesão e congratulações:

Itambé, 14 de Maio de 93.

Exm. governador Dr. Barbosa Lima.—Felicito-vos pelo esplendido e justo triumpho acabaes obter do presidente da Republica. Desde hontem reinam nesta cidade festas enthusiasticas. Saúde vos.—[illegible] de Mello.

—

Timbaúba, 16 de Maio de 1893.

Exm. governador do Estado Dr. Barbosa Lima.—Felicito a V. Exc. pelo triumpho da legalidade.—[illegible]

—

Agua Preta, 16 de Maio de 1893.

Governador constitucional do Estado.—Felicito-vos. Marechal deu solução justa. Eu vos saúdo.—O juiz de direito, Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

—

Jaboatão, 16 de Maio de 1893.

Esta prefeitura concelho municipal, aut ridades judiciarias, maioria do povo Jaboatão, congratulando-se mais essa victoria da legalidade em prol da autonomia deste Estado, a vós pedem apresenteis ao vice presidente da Republica o nosso reconhecimento pela attitude franca tom da em favor do vosso governo.—Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, prefeito Jaboatão.

—

Piranhas, 15 de Maio de 93.

Dr. Barbosa Lima, governador.—Concelho municipal Tacaratú solidario V. Exc., e adherindo manifestação 1º corrente, congratula se pela paz do Estado.—Presidente Manoel Correia.—Prefeito, Antonio Leitinho.

—

Páo d'Alho, 16 de Maio de 1893.

Governador Estado.—Não tenho sido indifferente vossos triumphos. Solidario felicitações prefeito d'aqui envia nome todos.

Meu posto prompto defeza vosso governo fadado fulgente immortalidade.

Saúdo-vos.—José Pacifico Santos, promotor publico.

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

Delegacia de policia em Triumpho, 23 de Abril de 1893.

Cidadão.—Em vista de ter sido acabado o corpo de policia regional, faço-vos sciente que já dissolvi o destacamento que achava-se sob a meu commando e estou fazendo o inventario dos objectos que dizem respeito ao mesmo destacamento.

E' tristissimo o estado em que fica esta cidade, pois os seus suburbios estão contaminados de criminosos evadidos da cadeia de Flores, e mais outros, os quaes segundo consta me, preparam se para atacal a, e sem forçar para reagir o poderei fazer? O commercio está temendo o saque, as familias desrespeitadas em seus lares, emfim esta localidade atravessa um periodo aterrador marchando para um verdadeiro abysmo sanguinolento. Eu, como delegado não poderei fazer cousa nenhuma em beneficio deste estado de desordem em que se acha esta cidade, pois estou só, sem forças, e sinão me auxiliardes de alguma fórma, serei obrigado a pedir a minha demissão do cargo que occupo; porque mais tarde não quero ficar desmoralisado perante a nossa sociedade.

Em vista, portanto, do exposto, espero no vosso caracter lhano, civismo e amor á ordem publica, que haveis de auxiliar-me n'esta tarefa ingloria, afim de que seja garantida esta cidade, e os seus habitantes não vejam-se na restricta necessidade de se refugiarem n'outros logares, enfraquecendo assim o progresso social desta florescente localidade. Saúde e fraternidade. Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho, dignissimo questor policial deste Estado.—O delegado de policia, João Gonçalves de Araujo Lima.

Official de gabinete—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 19 de Maio de 1883.

Por portaria de hontem foi nomeado Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de official de gabinete do governo.

Eleição—Por portaria de 19 do corrente mez foi designado o dia 30 de Junho vindouro afim de ter logar a eleição para preenchimento da vaga de um deputado á Camara Federal em substituição do Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Desmentido—Estamos autorisados a affirmar que não é exacto ter em tempo algum sido ameaçado de prisão o distribuidor do *Commercio de Pernambuco* quando entregava essa folha no Palacio do Governo. Apenas mandou-se declarar a esse distribuidor que ficava dispensado de trazer ao mesmo Palacio os exemplares dessa folha, destinados á Secretaria e ao Governador.

Outro desmentido—Tambem não é exacto que o honrado Sr. tenente José Florencio de Carvalho, venha organisar nenhuma brigada policial n'esta capital, segundo erradamente affirma no seu numero de hontem o *Commercio de Pernambuco*.

Formal desmentido—E' de todo em todo falso que o policiamento da capital esteja abandonado, conforme declara a supracitada folha, porque se tenha o Sr. Governador preoccupado em armar-se. A guarda de Palacio, onde está tambem o Thesouro, compõe-se apenas de 40 praças de policia, sendo o restante do corpo bem como a guarda municipal e esquadrão de cavallaria empregados naquelle serviço, desde o dia em que, graças ás beneficas providencias tomadas pelo Governo Federal, foi restituido aos habitantes desta cidade o socego que lhes é devido.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 54ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

A hora legal feita a chamada verificando se estarem presentes os Srs. Barros de Lacerda, Ermiro Coutinho, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Malaquias Gonçalves, Velloso, Luna Freire, Sá Pereira e Peretti.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

Não ha expediente.

O Sr. Malaquias justifica a indicação e o requerimento abaixo transcriptos, sendo ambos apoiados.

O Sr. presidente consulta o senado nos termos do art. 85 do Regulamento Interno, sobre se deverá ser enviada a indicação de uma commissão.

O Sr. Malaquias, pela ordem, requer e obtem urgencia para que dita indicação seja immediatamente discutida dispensada a audiencia de qualquer commissão, discutindo se ao mesmo tempo o requerimento e sendo nominal a votação.

Entram em discussão.

Eis a integra da indicação e do requerimento.

« Indica que o Senado, surprehendido pela deliberação do Superior Tribunal de Justiça annullando a suspensão do Governador, decretada pelo poder legislativo, declara anarchica semelhante resolução, excessiva da competencia desse Tribunal, por ter a Constituição o julgado insufficiente para conhecer do processo do Governador, creando para isso, um Tribunal Especial, continuando, por tanto, suspenso legalmente o mesmo Governador.

Recife, 19 de Maio de 1893.—Dr. Malaquias. »

« Requeiro que se remetta copia ao Procurador Geral para que proceda na forma da lei contra os juizes que julgaram criminosamente de nenhum effeito a suspensão do Governador decretada pelo Congresso.

Recife, 19 de Maio de 1893.—Dr. Malaquias. »

Depois de orar o Sr. Velloso, são ambos approvados, manifestando-se a favor os Srs. Gonçalves Ferreira, Barros, Peretti, Velloso, Luna Freire, de Lacerda, Malaquias, Sá Pereira, Pinho Borges e Aristarcho Lopes, 9, não havendo nenhum voto contra.

Passa-se á ordem do dia.

Approvou se sem debate em 3ª discussão o Decreto do adiamento das sessões do Congresso; indo a 5ª commissão para o redigir.

Veio á mesa a seguinte declaração de voto:

« Notei contra o adiamento.—Barros de Lacerda. »

Tambem sem debate em 3ª discussão, foram approvados os pareceres ns. 53 e 55, aquelle emmendando a resolução da Camara dando as attribuições de fazer casamentos aos juizes de districtos do Recife, e o segundo providenciando sobre officios de escrivão de registro de casamentos do municipio do Recife.

Quanto a este foi remettido á 5ª commissão para redigir, indo officiar ao Governo quanto ao primeiro.

[illegible] se finalmente, em [illegible] discussão, sem debate [illegible] o projecto do Senado ns. 6 e 7 deste anno [illegible] estaduaes e municipaes e [illegible] rador dos feitos da fazenda do Estado.

Vem á mesa, sendo lido [illegible] parecer da 5ª commissão redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. [illegible] anno.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de reunir-se esta casa do Congresso por falta de numero.

Bibliotheca do Estado—Na competente secção publicamos neste *Diario* um edital do secretario dessa Bibliotheca chamando a attenção dos proprietarios de typographias e lithographias do Estado para o prescripto no § 4º art. 5º capitulo 4º, combinado com o § 7º art. 4º capitulo 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1890, pelo qual são taes proprietarios obrigados á remetter á mesma Bibliotheca 2 exemplares das obras, pamphletos, folhetos, jornaes e revistas publicadas nos ditos estabelecimentos.

Bibliotheca de Sciencias Juridicas e Sociaes—Em S. Paulo começou, em Março ultimo, a ser publicada em fasciculos mensaes, sob os auspicios do titulo desta noticia, uma obra juridica, cujo programma consta das seguintes linhas do respectivo prologo:

« A nossa obra constará de um livro de 300 á 400 paginas, e a publicação mensal de 30 a 40 paginas cada fasciculo, onde estudaremos com relação a materia as questões seguintes:

« a) Idéas preparatorias ao Direito.

« b) O direito como um producto da cultura humana.

« c) Psychologia do Direito.

« d) Physiologia do Direito.

« f) Morphologia do Direito.

« Seguimos, portanto, como se vê, nesse estudo, a nomenclatura adoptada e seguida pelo grande mestre e sabio brazileiro Tobias Barreto de Menezes.

« Achamo-a, sem duvida, a mais scientifica, e a mais productiva de resultados praticos.

« Quanto a forma, amenizaremos, o mais que pudermos, esses estudos doutrinarios, seccos, descriptivos, aridos, fastidiosos para muitos, a poesia scientifica e, de facto, e tambem hoje uma realidade.

« Quanto ao methodo — seguiremos o unico verdadeiro, isto é, o methodo das sciencias naturaes.

« S. Paulo — Fevereiro—1893. — *Carlos Sampaio*. »

O merecimento dessa obra, cujo autor, o Sr. Dr. Carlos Sampaio, tem ess itos firmados, é incontestavel, e de certo merece essa ser acolhida no mundo das trevas e sciencias com todas as cortezias, figurando em todas as bôas bibliothecas.

Intitula-se a obra *A verdadeira Concepção do Direito*; e no 1º fasciculo, que temos á vista, da perfeita idéa dos intuitos do autor, á quem agradecemos a fineza de nos ter remettido esse fasciculo.

Prefeito de Olinda—E' hoje, pelas 10 horas do dia, que o conselho municipal de Olinda procede, na sala de suas sessões, á apuração dos votos da ultima eleição procedida no respectivo municipio para preenchimento da vaga de prefeito, determinada pela renuncia do cidadão que exercia esse cargo.

Eleição de confraria—A confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, reune se amanhã, pelas 4 horas da tarde, para o fim de releger o seu provedor, visto não ter aceitado a commissão o confrade que ultimamente fôra eleito para ella.

Reunião—Hoje, ás 3 horas da tarde, reunem se em mesa geral, no respectivo consistorio, os membros da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, para o fim de discutirem e approvarem o respectivo compromisso.

Municipio de Timbauba—Achasse vago o lugar de juiz de direito desse municipio em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda para o municipio de Nazareth.

A alludida vaga será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle lugar, no prazo de sessenta dias a contar da data do edital que publicamos.

Pergunta que não offende—Do desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Concelho Municipal, recebemos as seguintes linhas:

« A' Redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Não tem razão de ser quanto se contem na publicação da *Revista Diaria* sob a rubrica—Pergunta que não offende—, em vista do disposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º da lei n. 69 de 1 de Agosto de 1892.

« Rogo vos a publicação desta contestação, como esclarecimento ao assumpto.—Do vosso amigo velho, *L. A. Martins Pereira*. »

Desabamento—Falleceu hontem na cidade de Palmares, segundo telegramma particular, o antigo negociante Antonio José Barreiros victima de ferimentos recebidos por occasião do desabamento do mercado publico d'aquella cidade.

Sociedade União Commercial—Essa sociedade proporcionará aos seus socios e convidados no dia 21 do corrente, em recreio esplendido sob a direcção dos consocios Manoel Raposo e Eduardo Machado e D. Zulmira Alves Pereira, que não se cançãe de trabalhar em prol abrilhantamento da festa.

A musica sem mestre—D'essa utilissima publicação tradusida para a lingua portugueza pelo Sr. Augusto Machado, recebemos os fasciculos de ns. 26 a 30.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira que nol-os offereceu, confessamos-nos gratos.

Recreativa Amphionea — Essa distincta e conceituada sociedade realisa hoje um esplendido sarão.

Deverá ser uma agradavel noite para os que assistirem-n'o.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—De hoje em diante cessam as viagens dos carros dessa companhia para os banhos salgados.

Folha dos deliciosos—O Sr. Mello Bizet, bem conhecido proprietario da padaria e pastelaria da rua Larga do Rosario n. 40, expõe hoje a venda segundo nos communicou, uns pasteis de camarões, que cognominou—Folha dos deliciosos—, e dos quaes conta maravilhas.

Vão ahi procural-os os *gourmets*, os verdadeiros apreciadores dos bons petiscos; e cremos que se darão por contentes pela recommendação que lhes fazemos, fiados nos bons creditos do Sr. Mello Bizet.

Transporte de guerra—Procedente do Estado do Pará, chegou hontem ao porto desta cidade o transporte de guerra «Madeira», da armada nacional, e do qual é commandante o Sr. capitão-tenente Francisco Idiapec da Costa Ribeiro.

Juiz districtal—Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, o Concelho Municipal do Recife procederá á eleição do juiz do 8.º districto do municipio respectivo, o qual se acha vago pelo trespasso do Dr. José Teixeira de Sá, que em tempo fôra eleito para esse cargo.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito—Estão sendo convidados os senhores accionistas dessa companhia para reunirem-se em assembléa geral, no dia 25 do corrente, com o fim de ser apreciado e votado o parecer da commissão fiscal.

Sociedade Gonçalves Dias — E' hoje que essa sociedade realisa a festa do seu 5º anniversario de existencia.

Espera-se que será uma festa brilhante, justificada de certo pelo conceito que dia a dia tem adquirido essa aggremiação litteraria que tão relevantes serviços presta á mocidade estudiosa.

Que sirvam as festas de hoje de mais um estimulo para os seus dignos socios são os nossos votos.

Agradavel noticia—Por determinação do Sr. General Commandante do districto as musicas militares tocarão nos domingos á tarde alternadamente, n'uma das praças publicas da cidade.

No proximo domingo tocará a do 2º batalhão de infantaria na Praça 17.

Directorio Autonomista de Afogados—Amanhã, ás 4 horas da tarde, terá lugar a installação do Directorio Autonomista da freguezia de Afogados.

No largo da Paz devem se reunir os que comparecerem para aquella solemnidade politica.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Informam-nos que este hontem sob a presidencia do Sr. Epiphanio Castro, reuniu-se esta sociedade.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma proposta para socios effectivos dos Srs. Villas-Boas, Leão Telles, Severino Marques e Caetano Malheiro.

Foram eliminados 5 socios do quadro social.

Teve logar o jury historico do Duque de Caxias, sendo absolvido o personagem.

Thames—Esse vapor sahio da Bahia em 19 ás 4 horas da tarde.

Associação Commercial Agricola—Essa associação em sessão de Assembléa Geral de hontem elegeu para a sua nova directoria os seguintes Srs.:

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, presidente.
Francisco de Assis Cardozo, vice-presidente.
Alvaro Pinto Alves, 1º secretario.
Thomaz da Cunha Beltrão, 2º dito, (reeleito).
Adolpho de Brito Tavares Cardoso, thesoureiro

Commissão de exame de contas

Augusto Octaviano de Souza.
Agostinho José da Costa
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.

Casamento civil—Forão affixados no dia 19 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segundos proclamas

Manoel Gomes da Cruz, morador na freguesia da Boa-Vista com D. Rita de Albuquerque Martins Pereira, residente no municipio de Olinda.

Eutbinio Manoel do Bom fim, com D. Margarida Francisca de Sousa Ribeiro, moradores na freguesia da Boa Vista.

Foram affixados em data de 19 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclamas

Francisco das Chagas Ferreira, 1.º sargento do 2.º batalhão, com D. Elvira Narcinda Alvares dos Praseres, solteiros, residentes na freguesia de S. José.

Honorato Clarindo de Mello com Pelina Francisca de Araujo Monte, solteiros, residente na freguesia de S. José.

Antonio Henrique de Freitas, residente na freguesia de Afogados, com D. Etelvina Preciliana de Sousa Galvão, residente na cidade da Victoria, solteiros.

Manoel Joaquim Pires com Elvira Olivia de Araujo Poças, solteiros residentes na freguesia de Santo Antonio.

Manoel Francisco de Oliveira com Saturnina Maria Oliveira dos Santos, solteiros residentes em S. José.

Manoel José Tavares com Maria Francisca Botelho, solteiros residentes na freguesia de Santo Antonio.

Satellite—Esse paquete é esperado dos portos do norte a 22 do corrente e seguirá para os do sul a 23.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Ires»:

Manoel L. Medeiros Junior, Isidro G. Lemos, Manoel de Hollanda Cordeiro, Antonio Pimentel, Manoel Evaristo, Manoel E. de Souza Cotrim, Francisco da Costa Bahia, Pedro de Almeida Vasconcellos, José de Freitas, Olympio Almeida, Gottlieb Durr, Ernest Mazeran.

— Chegados do sul no vapor nacional «Sinimbú»:

Elias Avelino de Barros, Ignacio da Silva, C Maria da Roza e 1 filha, Maria das Dores e 1 filha.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão «Argentina»:

João S. C. da Cunha, sua senhora e 1 filha, U. Muller, Dr. Manoel Argollo Ferrão, sua senhora, 1 filha, sua sogra e 1 criada, Adolpho de Castro e Silva, Guiseppe Mangio, Pasquale Carriello, Augusto G. Fernandes e sua senhora.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 78, as 11 horas, da casa terrea n. 65 á rua da Palma.

Pelo agente Oliveira, na rua Marquez do Herval n. 73, as 11 horas, de armação, cofre, relogio, fiteiro, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã pela alma do Dr. José Teixeira de Sá.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 18 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,4	756m,98	18,59	84
9 »	27°,1	757m,86	19,85	75
12 »	27°,3	758m,14	20,69	77
3 t.	27°,2	757m,16	20,69	77
6 »	27°,2	758m,36	20,69	77

Temperatura minima 23°,25.
Temperatura maxima 28°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m1, a sombra 3,m2m.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e SSE alternados de meia noite até 1 h. e 08 m. da manhã; NE até 4 h. e 23 m.; NNE até 9 h. e 13 m.; NE até 11 h. e 21 m.; ENE até 3 h. e 26 m. da tarde; NE até 7 h. e 01 m.; ENE até 9 h. e 54 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,83 por segundo.
Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Maio	6—45 da m.	2m,55
B. M.	18 de »	12—55 da t.	0m,2

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Maio de 1892.

Existiam 383, entrram 2, sahiram 10,—existem 375.

A saber:
Nacionaes 351, mulheres 11, estrangeiros 13.—Total 375.
Arraçoados 361.
Bons 335
Doentes 21.
Loucos 4.
Loucas 1.
—Total 361.

Movimento enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Francisco da Silva.
Hanrique Baptista de Lyra.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 185 pessoas, sendo 85 homens e 100 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 18 de Maio foi o seguinte:

Existiam	685	
Entraram	23	
		708
Sahiram	15	
Falleceram	7	
Existem	686	
		708

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 manhã e sahio 11 1/2 horas.

Dr. Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 20 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará—A 6.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 18 de Maio (quinta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Maio de 1893.

[illegible], Pernambuco, [illegible] mezes, Recife, bronchite catarrhal.

Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, broncho pneumonia.

Maria, Pernambuco, 75 dias, Recife, athrepsia.

João Zacarias da Motta, Portugal, 78 annos, casado, Recife, asthma cardiaca.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano infantil.

Aristhoteles, Pernambuco, 2 mezes, S. José, coqueluche.

Emilia Liberata dos Santos, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Collecta Pinho e Almeida, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa Vista, velhice.

Antonia Emilia da Costa e Sá, Pernambuco, 36 annos, viuva, Recife, tuberculos pulmonares.

Maria Annunciada Prazeres Tavares, Pernambuco, 79 annos, viuva, Graça, lesão cardiaca.

Manoel Soares Barbosa, Pernambuco, 6 annos, Graça, sarampo.

Alice Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 7 dias, S. José, enterite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, coqueluche.

Um féto do sexo masculino, S. José.

Antonio Francisco das Chagas, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista, paralysia geral.

Maria Isabel Oliveira, Parahyba, 21 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Francisco, Pernambuco, 89 annos, viuvo, Boa-Vista, anazarca.

Alfredo Robin, Allemanha, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, febre biliosa.

Maria Victoria, Africa, 80 annos, casada, Boa-Vista, diarrhéa.

Clementina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, diarrhéa.

José Gomes Ferreira, Pernambuco, 2 annos, enterite.

Um féto do sexo masculino, Santo Antonio.

TRANSCRIPÇÕES

Naufragio do «Solimões»

Escreve-nos o Sr. contra almirante Saldanha da Gama, presidente da Protectora dos Homens do Mar:

« Sr. redactor do *Paiz*—A Associação Protectora dos Homens do Mar desejosa de dar a conhecer o *quantum* arrecadado pela subscripção em favor das familias necessitadas dos naufragos do *Solimões*, assim como os beneficios já feitos sobre esse fundo até a presente data, vem solicitar de V. a generosidade da publicação pelas columnas da sua conceituada folha do balancete final e necessarias explicações que ao mesmo acompanham:

Balancete—Quantia arrecadada até a presente data por donativos directos, assim como por meio de concertos, corridas e outras diversões publicas	228:402$000
Quantia empregada até a presente data, sob a forma de beneficios directos e indirectos	55:327$000
Quantia despendida em passagens de familias dos naufragos e bem assim em concertos, exequias e outros gastos	9:068$000
Dinheiro em caixa	4:007$000
Quantia depositada no Banco da Republica do Brazil	160:000$000
Somma	228:402$000

Por beneficios directos devem ser entendidos os que foram distribuidos em dinheiro. Para essa distribuição adoptou a Protectora a base que se figurou de mais equidade: a do vencimento mensal de cada um dos naufragos, porquanto sobre tal vencimento deviam estar reguladas as condições do viver da respectiva familia.

Mas o auxilio assim prestado não ficou restricto tão somente á familia legal; em alguns casos houve que pô de lado essa condição e n'outros passou se além, uma vez provada por cartas ou documentos a dependencia em que os interessados tinham vivido de varios dos inditosos naufragos. A caridade não pode estabelecer taes distincções, e a Protectora procedendo pela forma indicada estava e ainda está certa de haver bem correspondido aos humanitarios intuitos dos generos subscriptores.

Esses beneficios têm sido prestados com a possivel regularidade desde o inicio da subscripção até o dia 31 de Dezembro do anno findo, e em alguns casos estendidos até fins de Janeiro do corrente anno em vista das circumstancias especialmente precarias de alguns dos mesmos soccorridos.

Os beneficios indirectos consistiram na solvencia de compromissos deixados por quasi todos os naufragos, compromissos que se tornam sempre o pesadelo das familias que, de um momento para outro, assim ficam no desamparo, sem o natural arrimo e protecção. Foi mais um ensejo, é dever dizel-o, para se patentear a generosidade publica; pois que a Protectora não encontrou senão facilidades e concessões no desempenho dessa parte tão delicada de sua tarefa.

Na conformidade do que fica exposto, já foram soccorridas:

1. Todas as familias dos officiaes, quer do corpo da armada, quer das classes annexas, excepção feita apenas de uma, mas esta mesma por se achar apparentemente, pelo menos, em condições de não carecer de semelhante auxilio.

Esses officiaes eram em numero de 12, incluidos 6 machinistas.

2.º Todas as familias ou pessoas dependentes dos inferiores e artifices que eram em numero de 13 inclusive mais 6 machinistas.

3.º As familias de dous foguistas extra numerarios, naturaes de Portugal. Essas se fizeram representar por procurador idoneo.

4.º Finalmente, as familias de seis dos marinheiros nacionaes que compunham a tripolação do navio e succumbiram no sinistro.

Das familias dos outros marinheiros não foi possivel até agora verificar a existencia nem o paradeiro, a despeito dos esforços empregados pela Protectora com o prestante apoio dos dignos officiaes da armada que exercem as funcções de capitão do porto nas diversas circumscripções do nosso extenso littoral.

Aos quatros marinheiros e ao inferior, que escaparam á catastrophe, foi entregue a titulo de auxilio o equivalente dos prejuizos soffridos nas peças dos respectivos uniformes.

Na secretaria da associação, edificio do Club Naval, acham-se devidamente archivados todos os documentos comprobatorios d'esses donativos.

No desempenho da tarefa humanitaria, mas penosa, que a si mesma impoz, a Protectora dos Homens do Mar tem a sua gratidão empenhada, não sómente para com os generosos subscriptores, senão tambem para com a imprensa jornalistica do paiz inteiro, pois que ella se constituio o arauto gracioso e espontaneo d'essa missão de caridade, a mais notavel, talvez, tanto pelo acolhimento, quanto pelo resultado, dentre as do genero até agora levadas ao cabo entre nós.

Mas é a armada nacional sobretudo que deve ter exultado com ver, a pretexto d'esse mesmo infortunio, brotarem espontaneas, unisonas, de todas as classes sociaes e de todos os pontos do paiz, e tambem dos nossos compatriotas ausentes no estrangeiro, as provas de publica estima e sympathia. Mas uma vez ella revelou-se, ainda que por motivo de uma desgraça, o penhor vivo e inefectivel da nossa solidariedade nacional.

Certo da obsequiosa acquiescencia d'essa illustrada redacção em dar a publico estas declarações necessarias, antecipo desde agora os agradecimentos da Protectora, e prevaleço me do ensejo para offerecer a V. os protestos de minha pessoal estima e distincta consideração.—O presidente, *Luiz Felippe de Saldanha da Gama*. »

—

A. Protectora dos Homens do Mar

NAUFRAGIO DO SOLIMÕES

Sr. redactor d'*O Paiz*.—A minha carta de 16 do proximo passado teve por objecto prestar pelo gracioso intermedio da imprensa diaria d'esta capital, e em nome da associação a que tenho a honra de presidir, o necessario esclarecimento não sómente quanto ao resultado da subscripção promovida em prol das familias dos malogrados naufragos do *Solimões*, senão tambem quanto ao emprego mais urgente desde logo dado a uma parte das sommas arrecadadas com

MUTILADO

tão humanitario intuito. Agora venho completar aquella primeira informação, expondo qual o modo que a Protectora entendeu dever aportar para repartir por todos os interessados o grosso cabedal ainda existente em caixa.

Seja-me licito aqui dizer de passagem, Sr. redactor, que jámais teve a Protectora em mente agir por diverso modo com relação a esse avultado obolo confiado á sua guarda e gestão pela proverbial generosidade e altruismo do povo brazileiro.

Este modo de proceder estava claramente indicado na ultima parte de minha anterior carta, mas não podia caber naquella primeira noticia uma exposição de semelhante medida, exposição que, sobre exigir acurado trabalho preparatorio, carecia e carece de ser extensa para ser completa. E devo ainda accrescentar que, assim como foi unanime o parecer dos directores da Protectora quanto á partilha, igualmente unanime o foi com referencia a todas as medidas e resoluções correlativas.

O calculo da partilha fez-se sobre 150:000$ dos 160:000$ existentes em caixa.

Os 10:000$ restantes foram reservados para acudir ainda, como abaixo se especifica, a dependentes de alguns dos naufragos, mas não no caso de serem contemplados na distribuição das quotas, e além disso para fazer face tambem a despezas extraordinarias, inevitaveis.

Para base do calculo adoptou-se a mesma que para a distribuição dos primeiros auxilios, isto é, o vencimento mensal, em algarismo redondo, de cada um dos naufragos—base unica, aceitavel e de razoavel equidade no caso vertente, attentas as condições relativas dos mesmos interessados.

Como unidade de quota tomou-se o vencimento mensal das praças na importancia média de 50$000.

Como taes bases vem a caber ao malogrado pessoal daquelle navio, segundo as respectivas classes, o seguinte numero de quotas:

Classe	vencim.	Num. de quotas
Praça	50$000	1
Inferior	100$000	2
Artifice	150$000	3
Sub-ajudante de machinista	200$000	4
Ajudante de machinista	225$000	4 1/2
Machinista de 4ª classe	250$000	5
Machinista de 2ª classe	450$000	9
Commissario de 3ª classe 1º tenente	350$000	7
Cirurgião de 4ª classe 1º tenente	400$000	8
Official 1º tenente	350$000	7
Immediato capitão de fragata	550$000	11
Commandante capitão de mar e guerra	700$000	14

No sinistro succumbiram:

Praças	94
Inferiores	5
Artifices	3
Sub-ajudantes de machinista	6
Ajudantes de machinista	4
Machinista de 4ª classe	1
Machinista de 2ª classe	1
Commissario de 3ª classe	1
Cirurgião de 4ª classe	1
1ºs tenentes	2
Capitão de fragata (immediato)	1
Capitão de mar e guerra (commandante)	1
Somma	120

O capital de 150:000$ teve, pois, que ser repartido pelo seguinte numero de quotas:

Classe	Effectivos	Quotas
Praças	94	94
Inferiores	5	10
Artifices	3	9
Sub ajudante de machinista	6	24
Ajudantes de machinista	4	18
Machinista de 4.ª classe	1	5
Idem de 2.ª classe	1	9
Commissario de 3.ª classe	1	7
Cirurgião de 4.ª classe	1	8
1.ºs tenentes	2	14
Capitão de fragata	1	11
Capitão de mar e guerra	1	14
Somma		223 quotas

Com esse numero total de quotas obteve-se para o valor de cada uma 672$, e dahi os seguintes algarismos para a distribuição:

94 praças a	672$	63:168$
5 inferiores a	1:344$	6:720$
3 artifices a	2:016$	6:048$
6 sub-ajudantes de machinista a	2:688$	16:228$
4 ajudantes idem a	3:024$	12:096$
1 machinista de 4.ª classe a	3:360$	3:360$
1 dito de 2.ª classe a	6:048$	6:048$
1 commissario de 3.ª classe a	4:704$	4:704$
1 cirurgião de 4.ª classe a	5:376$	5:376$
2 1.ºs tenentes a	4:704$	9:408$
1 immediato, capitão de fragata, a	7:392$	7:392$
1 commandante, capitão de mar e guerra	9:408$	9:408$
Somma		149:856$

No quadro abaixo vai nominalmente especificado o inditoso pessoal do estado maior e menor do *Solimões*, com indicações á margem dos seus legitimos herdeiros.

Commandante, capitão de mar e guerra Fernando Xavier de Castro—Viuva D. Ida Figueiredo de Castro (Capital).

Immediato, capitão de fragata Francisco Flaviano de Cantalice—Irmã D. Thereza Florentina de Cantalice (Pernambuco).

1.º tenente, Aphrodisio Fernandes de Barros—Viuva D. Irinéa Fernandes de Barros (Natal).

1.º tenente Alfredo Monteiro Peixoto—Mãi, Baroneza de S. Domingos (Nitheroy).

Cirurgião, Dr. Antonio Jorge Avila Cavalcanti—Viuva D. Carolina Pinto Cavalcanti (Capital).

Commissario, Romualdo Rodrigues Seixas—Viuva D. Adelaide dos Santos Seixas (Capital).

Chefe de machina, Joaquim Ferreira da Silva—Viuva D. Rita Pereira Lisbôa da Silva (Capital).

2.º machinista, José Patricio Moreira de Almeida—Viuva D. Francisca Zeferina de Almeida (Capital).

Ajudante de machinista, José Gomes Correia—Viuva D. Leonor Petra Bittencourt Correia (Capital).

Idem idem, Joaquim José de Andrade—Pai, Antonio José de Andrade (Capital).

Idem idem, José Alves Portilho Bastos—Viuva D. Joanna Portilho Bastos (Capital).

Idem idem, Francisco Vieira da Motta—Viuva D. Maria José Soares da Motta (Capital)

Sub ajudante de machinista Miguel Pereira Cardoso—Viuva D. Martha Lahey Cardoso (Capital).

Idem idem, Alfredo Correia de Oliveira—Mãi, D. Luiza Maria da Conceição (Capital).

Idem idem, Pio Gonçalves Guimarães—Irmã D. Virginia Teixeira Guimarães (Bahia).

Idem idem José Maria de Jesus Paixão—Pai (cego), Estevão Pereira da Paixão (capital).

Idem idem João Bernardino Saraiva—Mãi, D. Maria da Gloria Saraiva (capital).

Idem idem Henrique José de Oliveira — pai Francisco José de Oliveira (capital).

Guardião Joaquim Olympio de Carvalho—pai, Sabino Tertuliano de Carvalho (Sergipe).

Idem Sergio Mathias de Sant'Anna — Irmãs, D. Sebhorinha Florisbela da Conceição e D. Celecina da Conceição Trindade (capital).

Fiel Antonio Maria da Silva—Irmã D. Amelia Amalia da Silva (Desterro).

Carpinteiro Horacio Augusto de Mattos—viuva, D. Justina da Cunha Mattos (capital).

Serralheiro João José Dias de Brito—viuva D. Juvencia de Castilho Brito (Bahia).

Calafate Vicente Rodrigues da Silva — Viuva D. Anna Isabel da Silva (capital).

Escrevente Manoel Dias Brandão da Silva—Viuva D. Julia de Mello Brandão (capital).

1º sargento José de Salles Ferreira.—A' espera de averiguações mais completas.

A essa relação ha que accrescentar a das outras dependentes acima alludidas e em favor das quaes foram arbitrados os donativos indicados á margem, a saber:

D. Antonia Franco Torres, mãi do Dr. Antonio Jorge Avila Cavalcante (Natal)	1:000$000
Mãi do 1º tenente Alfredo Monteiro Peixoto, quota correspondente ao prazo decorrido desde o naufragio até 31 de Dezembro do anno findo	2:400$000
D. Joaquina Fernandes de Barros, mãi do 1º tenente Aphrodisio Fernandes de Barros (Parahyba do Norte)	1:000$000
D. Alcina Moreira de Almeida, filha natural do machinista José Patricio Moreira de Almeida (capital)	600$000
Fernando Ferreira da Silva, filho do machinista de 2ª classe Joaquim Ferreira da Silva (valor do enxoval para sua admissão na escola naval)	800$000
Enxoval de admissão do filho do machinista José Patricio Moreira de Almeida, no collegio militar	500$000
Idem idem do filho do 1º carpinteiro Horacio Augusto de Mattos, no collegio militar	500$000
Somma	6:800$000

Restará pois em caixa, para attender ás despezas inevitaveis e a qualquer auxilio extraordinario que ainda possa fazer-se necessario, apenas a seguinte quantia:

Excedente dos descontos de reserva	3:200$000
Excedente dos cento e cincoenta contos da partilha	144$000
Somma	3:344$000

Das familias das praças está verificada até agora a existencia e paradeiro das que vão em seguida mencionadas:

Alfredo Joaquim Portugal — Mãi, Constancia Maria de Azevedo Portugal (Capital).

Emericiano José dos Santos — Mãi, Andréza José dos Santos (Nictheroy).

Faustino — Mãi, Maria Amalia da Conceição (Capital).

Augusto da Conceição — Mãi, Libania Maria da Conceição (Capital).

Manoel José de Santa Anna—Mãi, Isabel Maria da Conceição (Sergipe)

Francisco José de Souza—Mãi, Umbelina Avelina de Souza (Parahyba).

Climerio José de Aquino—Pai, Thomaz José de Aquino (Piauhy).

Antonio Lavor—Mãi, Martinha Ferreira Lima de Lavor (Piauhy).

Mariano—Mãi, Faltina Maria Rosa (Rio Bonito).

Francisco Joaquim de Carvalho—Avó, Francisca Luiza da Conceição (Ceará)

Honorio Felix—Mãi, Anstença Maria da Conceição (Ceará).

Joaquim Carneiro de Freitas — Irmã, Maria Paulina de Freitas (Natal).

Foguista José Rodrigues da Costa—Viuva, Maria José da Costa (Portugal).

Com relação ás quotas pertencentes aos infelizes marinheiros, cujas familias não appareceram até a presente data, ficou assentado que continuariam em deposito por mais um anno, na espectativa do resultado das pesquizas a que se continúa a proceder com o prestimoso auxilio dos dignos officiaes da armada, que exercem as funcções de capitães de portos nas diversas circumscripções maritimas e fluviaes. Ao cabo desse prazo o que restar será reunido ao fundo da Protectora, que em todo o caso se constitue na obrigação de acudir a essas familias a todo o tempo que se verifique sua existencia e paradeiro.

Tal é o remate dos deveres contrahidos para com aquelles que, no lugubre sinistro, perderam não somente entes caros, mas tambem o natural arrimo e protecção.

No desempenho dessa humanitaria ainda que ardua tarefa, a Protectora acredita ter envidado os mais urgentes esforços, tanto por bem cumprir o papel que a si mesma impoz, quanto por corresponder cabalmente á prova de alta e geral confiança de que se tornou alvo por tal motivo.

A' imprensa do paiz inteiro fica empenhada a nossa gratidão pelo auxilio espontaneo desinteressado e valioso que prestou ao exito da caridosa empreza; porém a essa conceituada folha somos além disso devedores do generoso donativo de 15:226$090, arrecadado no escriptorio da sua propria redacção e que em tempo nos foi entregue.

Pessoalmente, Sr. redactor, prevaleço-me da occasião para renovar a V. a segurança da minha particular estima e distincta consideração.

LUIZ PHILIPPE DE SALDANHA DA GAMA.
Presidente.

QUOTIDIANOS

A publicação de um jornal litterario, especialmente destinado a levantar da apathia em que jaz o nosso meio litterario—seria de certo um avantajado passo dado em prol da ideia que alimentamos, nós, os moços que cremos no futuro, ideia que tem sido assumpto dos meus ultimos artigos publicados n'esta secção.

Realmente é de lamentar e não se comprehende como em um *meio* como o desta capital, dotada já de tantos elementos de progresso e onde já se contam tantos moços dedicados á tarefa das lettras—não se comprehende, repito, (a não levar se em conta a circumstancia que tenho assignalado sobre o nosso meio litterario) como não exista um unico periodico exclusivamente dedicado á causa dos moços que estudam—causa de certo importantissima e ponderosa que não devia ser assim entregue a esse quasi completo abandono.

Como já tive occasião de assignalar, os jornaes dedicados a este assumpto e que nos ultimos tempos se publicavam neste Estado—tiveram todos vida por demais ephemera, nos até contra a espectativa do publico, que julgava vêr nelles o resurgimento intensissimo de novas luttas, o descortinamento de mais uma nova éra mais rica de seiva, de esperança e vitalidade.

Fiz ver por essa occasião a censura de que se tornavam merecedores em alguns dos alludidos jornaes esses que faziam dessa nobre arena de combate,—até onde não deviam chegar certas paixões que não tinham nem teem razão de existir—o pelourinho inexoravel do merito de moços que quando outro direito não tivessem á benevolencia, estavam em todo o caso filiados á mesma causa, irmãnados ao mesmo pensamento.

Agora, porém, como é tempo de sahir dessa apathia asphixiante, como é tempo de assentarmos com coragem a nossa tenda santa de combate—é mister que todas essas cousas sejam olhadas com larguesa de vistas.

Tenhamos em mente só a sublimidade da causa de que somos paladinos, e deixemos que fiquem indecisos esses a quem a franquesa de certos sentimentos, não deixa ver a luz.

Manoel Arão.

MUSICIANA

LEITURA PELAS NOTAS

O Dr. José Roberto da Cunha Salles, investigador, ao qual não pesam os rigores do trabalho, terminou um livro destinado ao ensino simultaneo da *leiturra e escripta universal* pelo qual se propõe a ensinar a ler e escrever pelos caracteres do alphabeto, manuscripto e de imprensa, com orthographia e syntaxe; a ensinar igualmente a ler e a escrever pelos signaes da musica, em substituição as lettras do alphabeto; a ensinar a lingua portugueza, analysando-a logica e grammaticalmente; a ensinar a analysar a escripta musical, com inteira applicação de todas as suas regras, preceitos, accidentes e minudencias, já em relação a musica, como arte, e já em relação a escripta pelos signaes da mesma; a ensinar finalmente a ler, escrever e complete por qualquer peça de musica, desde que complete o curso instituido pelo autor.

No seu operoso e longo trabalho, o Dr. Cunha Salles faz com que as sete notas de musica representem as vinte e seis lettras do alphabeto, assignando nas cinco linhas da pauta as notas, que representam as vinte consoantes e nos seis espaços as que substituem as seis vogaes. As vogaes e as consoantes não se confundem entre si, graças ás combinações com as posições das seminimas, colchêas, semi-colchêas e fusas.

Pelo methodo do autor vê-se que o alumno aprende ao mesmo tempo a ler e a escrever e a musica: « tem lições de leitura por musica! »

Nesse novo systema de ler e escrever, os signaes de pontuação são emanados dos da musica.

O novo methodo não póde é certo, ser utilisado com vantagem para os que já conhecem a leitura e a musica: é, pois, destinado aos principiantes.

Como diz o autor o methodo não apresenta confusão na theoria; succederá o mesmo na pratica?

Poderá facilmente a criança arcar com o alphabeto musical, quando o simples, ás vezes, lhe dá tanto que fazer?

São perguntas a que só a experiencia poderá responder.

Noticiando o trabalho que nos mostrou o Dr. Cunha Salles temos em vista apontar um trabalho de inexcedivel paciencia e de original imaginação cuja utilidade ou efficacia só a pratica poderá decidir.

—

UM REPORTER MUSICAL

Conta-se um caso bem extraordinario dado ultimamente com um *reporter* e a nova *diva* Nelie Melba depois de ouvil-a na *Lucia*.

Ia deitar-se, quando ouvio um suspeito rumor debaixo da cama. Approximou a luz e deu um grito de horror ao ver um homem.

— Não se assuste, *mia diva* e desculpe-me. Sou *reporter* musical e venho ver se descobria em que clave a *diva* resonava.

—

DRAMAS SAGRADOS

Ha tres annos o poeta Edmond Harancourt escreveu um drama sobre os Evangelhos No fundo do entrecho presentiam-se uns vagos amores de Magdalena para com Jesus. Não havendo theatro para representar a divina comedia, houve que recital-a entre trechos de musica sagrada n'um dos concertos de Lamoureux nos Campos Elyseus. Sarah Bernhardt dizia a parte da Virgem Maria. O publico protestou indignado. No anno seguinte a peça evangelica de Harancourt agradou immenso no theatro de applicação, e dous annos depois nao era só ella que agradava, mas tambem uma outra, sobre o mesmo assumpto, pelo poeta Grandmongin.

Este anno, sob o nome de *Dramas Sagrados*, Jesus é mais uma vez posto em scena por Eugene Morand e Armand Sylvestre, o Paulo de Koch e o Parny da França Republicana.

As scenas da Paixão são acompanhadas, e é esta a razão por que mencionamos um tal assumpto n'esta secção, com musica de Gounod que, como é sabido, cahido ha muitos annos em religião, não escreve ha muitos annos musica profana.

LITTERATURA

IDEIAL...

Procuro embalde esse perfil querido
Que nos sonhos de amor, louco sonhara...
Toda a seiva vital que definhara,
No pobre coração adormecido.

Da noite no silencio dolorido,
Toda a ventura que eu architectara...
A lembrança querida que eu buscara
Procuro em vão, no espaço em nudecido...

E assim mesmo pergunto, aos ceus fitando,
Em que mundo pairou volatisado,
Esse ideial de luz, que esvoaçando...

Fugiu de mim, do coração parado,
Minha crença infinita, assim roubando,
E o meu sonho de amor, fanatisado.

MANOEL ARÃO.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MAIO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso do governador do Estado Dr. Alexandre José Barbosa Lima na forma do art. 83 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891 pela inconstitucionalidade do art. 2º § 12 da lei n. 65 em que se fundou o Congresso do Estado para decretar a sua suspensão. Relator o Dr presidente.—Deu-se provimento para se declarar inconstitucional e inapplicavel, nesta parte, o citado § 12 do art. 2º da lei n. 65, contra os votos dos Srs. presidente, Galvão e Costa Ribeiro, que não tomaram conhecimento do recurso.

Recurso crime

Da Escada—Recorrente o juizo recorrido Manoel Baptista Ferreira. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Da Olinda—Aggravante João Antonio da Costa Moreira, aggravado Martinho José de Jesus. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou se provimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Francisco Barbora de Freitas, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Julio Telles de Menezes. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Nazareth—Appellante José Baptista de Souza, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante D. Ignacia Alexandrina Cavalcante de Lacerda, appellado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Julgou-se por sentença a desistencia.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Reclamação

De antiguidade do juiz de direito do municipio de Leopoldina.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Antonio Felix da Costa, appellada a justiça

[illegible]

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o Banco Popular, aggravado Domingos Manoel Martins.

Com vista as partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente Manoel Joaquim Carneiro, recorrido o juizo.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Firmino de Moraes de Mesquita Pimentel.

Appellação crime

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellantes Florencio José dos Santos e outros, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Bonito—Appellante Zeferino Filgueira de Menezes, appellado Manoel dos Santos Bezerra Leite.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Páo d'Alho—Appellante Antonio Luiz Marques, appellados Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e outros.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Appellante Manoel Gonçalves Marques Ferreira, appellado Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Embargos infringentes

Ao juiz Teixeira de Sá:

Da Escada—Embargante Manoel Olympio de Barros Costa, embargados o Barão de Utinga e Francisco Alves da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

A lucta fratricida

A triste republica em toda a sua extensão é presa da mais acerba angustia, presenciando a desgraçada lucta entre irmãos no extremo estado da confederação.

E' uma anciedade, um desejo de que todos são tomados, o de ver terminada a grande desgraça desta terrivel lucta naquelle hoje tão triste, quanto foi sempre heroico e dos mais patrioticos naquelle Estado.

Mas como?

E' esta a grande difficuldade que a todos os cidadãos da republica e estranhos que nella residem, a todos tanto afflige.

Ainda assim não é tão grande a amargura que soffremos pelo derramamento de sangue de irmãos, como é a vergonha da causa, das causas monstruosas, taes como a historia de todas as nações não das semelhantes tão barbaras. Não é uma guerra de principios, é a guerra que se levanta contra um governo monstruosamente assassino, monstro de attentados tão horriveis como a historia não conta um só daquelles horrores.

E' um governo que os qualificativos de monstro e infame, não pinta a negridão de seus actos.

Governo mil, milhões de vezes infame que depois de tanta tyrannia dos primeiros dias, manda prender em suas casas os que julga seus desafectos e assassinar barbaramente diante de suas familias, ou pelas costas em caminho á cadeia.

Monstro que manda prender a dezenas de desaffectos, conduzir a logares distantes e em caminho matal os!

Monstro que manda a policia varejar as casas dos desaffectos e matar a todos os que nellas encontra.

Monstro, milhões de vezes infame, que manda a policia prender em sua casa um velho cidadão, amarral-o a um poste, despir suas tres filhas, obrigal-as neste estado a servir o mate aos bandidos e deflorar-as á presença de seu pai!.....

Ah! eu ponho as mãos na cabeça e fecho os olhos para espancar as imagens!...

E é um monstro como este que o Sr. presidente da Republica manda auxiliar contra a revolução que se levanta contra elle!

Não sentia o Sr. Floriano Peixoto destes horrores? Não sentiu como do Amazonas aos povos do Prata um frio horripilante faz estremecer todos os corações, cobrir de lagrimas os olhos, erissarem-se os cabellos de todos que mal ouviram aquellas narrações de taes inauditos fastos!

E' pois o Sr. Floriano Peixoto o culpado daquella tremenda guerra fratricida, levantada em defeza da moral e da liberdade, atacadas pelo mais monstruoso de todos os tyrannos do mundo. Nero mandou abrir o ventre da propria mãi depois de morta, para ver o utero em que elle fôra concebido; mas aquellas monstruosidades contra o pudor aquellas... Oh! que horror! Oh! que imagens! Oh! quanta infamia.

E se compromette uma nação inteira, a honra da novel republica, para sustentar-se o poder do tyranno?...

Entretanto o Sr. Floriano Peixoto não é dos que soffrem menor afflicção pela continuação desta lucta.

Tudo tem o governo empenhado para de qualquer maneira pôr-se-lhe fim. Já tem comprehendido que é isto impossivel pelo esmagamento da revolução. Aquelle povo, aquelles grandes patriotas, estão decididos com as suas familias a se baterem todos até a morte do ultimo, para abater o tyranno.

Não e possivel, mesmo depois de vencidos e amnistiados, viverem sob o dominio do irascundo monstro, assassino horrivel.

A guerra, portanto, continuará sempre de recursos. Não é juizo meu é do que tenho lido de quem tem precisos dados de apreciação.

O Sr. Floriano quer ter um feito estrondoso que esmague os patriotas, os tornando impotentes, para lhes offerecer a paz. Mas com a permanencia do tyranno Castilhos, é o que é impossivel, segundo a apreciação dos mais competentes da gente do sul.

O unico meio portanto que ha, é, como foi feito no Paraguay, matar se o ultimo varão adulto do Rio Grande, sacrificando-se muitos milhares de vida do povo de todos os Estados, e desgraçando se cada dia mais ainda esta misera republica, fazendo-a cada dia mais pobre, mais desacreditada em seus recursos financeiros.

E ainda assim, quando será isto?

Até quando presenciaremos esta horrivel lucta, soffreremos tanta desgraça, quando veremos succumbir na defesa da honra da patria o ultimo adulto?

Lembremo nos que a Republica de Piratinim durou des annos sob a pressão de todo o imperio, e só terminou por uma transacção só honrosa para os homens da revolução.

A sahida não pode ser pelas armas, em que nunca se devia ter lançado o Sr. Floriano, que o ministro teria em poucos dias sido esmagado.

A sahida só pode ser, portanto, intimar o Sr. Floriano a Castilhos que resigne o cargo, sob pena de retirar de seu apoio as forças federaes, e deixe a revolução reconstituir o Estado, tendo o cuidado de conter em seus impetos os vencedores para que na perseguição dos monstruosos criminosos, não ultrapassem as raias da lei.

Assim deve deliberar-se outro com a maior presteza, se o presidente da Republica não recorrer a este alvitre.

Sabemos com isto, que não se pode mais soffrer tão doloroso e afflictivo espectaculo, e na situação financeira da Republica, cada dia mais triste.

Ah! reflicta-se: o que valem os milhares de contos de réis com o cambio de hoje? Quasi apenas um terço.

Ah! desgraçada Republica! até onde chegarão as tuas miserias?

Foste constituida despoticamente, idearam-te uma organisação anarchica.

Pedantes, quizeram imitar os Estados-Unidos, neste povo desmoralisado pela politica corruptora de Pedro II, sem industria, sem meio de vida que não seja o emprego publico, sem protecção contra o operario e monopolio estrangeiro, quasi sem meio de fazer fortuna senão pela patota e pela ladroeira.

Tinhamos o rei para demolir os preconceitos e na Republica deste povo que só póde viver confortavel pelo poder, se temos a revolução para abater os tyrannetes.

A nossa organisação é pois feita sob o principio fundamental da anarchia.

Porque em vez do rei, não foi o Supremo Tribunal Federal investido de ouvir as queixas contra os governadores e Congressos condemnal-os; processal os e condemnal-os?

Porque não se deu mais alguma unidade nesta Republica?

Porque não se reforma essa nossa anarchica Constituição?

Ah! Se tiraram Deus, arrancaram a nossa bandeira o symbolo de nossas crenças, da libertação da humanidade, da fraternidade dos homens, da liberdade das nações?!...

—

O JORNAL E A PROVINCIA

O «Jornal do Recife» parece que não tem o que fazer; pois que com aquellas paginas tão grandes, apenas traz um artiguete occupando-se do atropello em que se vêem os ministros de Estado com as reconducções em favor dos pretendentes a empregos. Para o «Jornal» é isto, assim na França como na Russia, e ainda mais que entre nós, uma mania.

Não; engana-se o «Jornal»; não é maior a «mania dos empregos»: a população lá é muitissimo maior.

Não é tambem mania o recurso a este meio de vida.

O «fim do seculo» tem desenvolvido muito e facilitado, generalisado a educação.

Quem não se educa pela enxada e pela pá, ou pela sovella ou pela enchó, e vai ás escolas calçadinho e abotoado, e aprende os rudimentos das sciencias todas, só póde procurar collocação no commercio ou nos cargos publicos.

Em todas as nações ha estes dous recursos para esta classe; quem não cabe na 1.ª, sempre preferida, porém cheia, não sem remedio senão recorrer a segunda.

No entanto entre nós a mania dos empregos é muito maior, por quanto, para nós o commercio monopolisado pelos estrangeiros, está sempre cheio.

Reflicta pois no «Jornal» maduramente nas cousas, para não insultar, involuntariamente, estou certo, uma classe tão grande e respeitavel, que procura viver em condicções adequadas a sua educação.

Quem viesse da lua e visse o «Jornal» assim tão grande e tão secco, com um redactor tão illustre e fecundo como o seu, pensaria que nós vivemos em mar de rosas, sem ter nada que fazer nem que dizer. Mas é que o «Jornal» que já fez tantos votos pelo esmagamento da revolução do Rio Grande, para Serzedello e Custodio mandarem depor Barbosa Lima, agora só firma todas as suas esperanças na Bernada pelo triumpho daquella revolução: e assim preoccupado, não vê mais nada, esperando em silencio que o monstro se levante e o levante.

Agora com a «Provincia,» com o «jornal dos jornaes.»

Para o Sr. «jornal» dos «jornaes» da «Provincia,» este mal vem do barbarelismo. Bem todos nós empregados publicos quizeramos que a «Provincia» explicasse isto; quando todo mundo sabe que o bacharelismo é muitas vezes ou a maior parte delles, um recurso de quem não pode entrar n'outra carreira, como eu por exemplo, eu que fiz todos os esforços para entrar no comercio por qualquer caixeiragem, e o achei todo cheio-impossivel, e não tive remedio senão ser bacharel.

Lembre-se a «Provincia» que ahi estão muitos paes e sogras que põem seu filho ou genro no commercio desde que estes se forma em direito, quando o podem.

Agora outro assumpto:

Meu charo, suas criticas são muito justas, muito sensatas ao menos tal me parece em; mas não queira ser tanto que não se lhe derreterem, as azas ainda tenras.

O domingo o dia do descanço para todos os povos catholicos, e ainda de mais rigorosa guarda para muitos povos protestantes, é tambem um dia consagrado á oração, se o «jornal» dos «jornaes» não se importa com isto, porque o orgulho lhe espanca a humildade de sentir-se o homem quanto é nullo diante de Deus, não o sentem assim estes milhões e milhões de povos todos christãos, que vêem no Redemptor não só o libertador do homem na terra, como o intercessor para nos conduzir a eterna felicidade.

E se esta é a crença deste povo, em todas as nações do occidente e além a lei em toda a parte manda respeitar este dia, es as crenças.

Não é para comparar-se pois com os grandes dias de festa nacional para se impor ao commercio que feche as suas portas em taes dias.

Ao contrario, não comprehendo como é que nós temos liberdade religiosa, e os empregados publicos são obrigados a irem as repartições nos outros dias santificados.

Se fossemos um povo composto de gente de diversas crenças, vá; mas os nossos 14 milhões de habitantes que são de catholicos raros atheus positivistas ou não.

Como pois obrigar-se este povo a pratica contraria aos preceitos de uma lei ou regra da religião em que elle assenta a sua eterna felicidade?

Si a republica não tem religião, o tem na o povo todo; e ai della, já tão desgraçada que é, se o trabalho em que se empenham os atheus para destruir nossas crenças, podessem prevalecer.

Para nós pois povo brazileiro, não ha liberdade religiosa, ha despotismo positivista.

Ah! se esses positivistas não tivessem recebido a educação religiosa, que muitos receberam, alguns d'elles não seriam o que são, seriam o des como o geral do mentiroso atheismo.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Corpo Policial

Como derradeira resposta, volto á imprensa, satisfazendo um dever para commigo, rebatendo as torpes verrinas contra mim hontem publicadas n'este *Diario* pelos Srs. Manoel Evencio, *ex-cadete e sedicioso da fortaleza de Santa Cruz* e o Sr. Viriato Pinto, o *honrado* ex-funccionario da Alfandega.

Ao primeiro tenho a dizer:

Chupa sediça é a loucura transitoria a que seu *honrado* pai pretende apegar-se para justificar no plenario o hediondo frio e calculado assassinato praticado no escriptorio do *Estado* n'um pai de numerosa familia.

Não duvido ser assassinado (como fez ver S. S.) quando soltar-se o seu *honrado pai porque cesteiro que fas um cesto fas cem*, e mesmo porque o declarado intrigante, é capaz de todas as miserias.

Ao segundo digo:

Emquanto S. S. confessar que foi demittido da Alfandega e seu *generoso fiador* foi prejudicado pelo desfalque havido, por minha vez tenho a affirmar que:

E' falso que tanto eu como o capitão Vercesão protestassemos na occasião em que resava (!) o cynico Costa e Sá, em sessão de espiritismo que fez, depois da qual foi escripto o artigo assignado pelo capitão Pontes.

São falsas as suas affirmações quanto aos soldos e fardamentos de praças dos destacamentos de Canhotinho, S. José de Egypto e Afogados de Ingazeira, e o provoco á prova cathegorica d'esses factos.

Quanto ao desapparecimento de 100$ em Jatobá, os Srs. tenente Tiseu e alferes Jacob e juiz de direito Dr. Assis Rocha que digam pela imprensa se houve alli o facto que me é attribuido.

O Sr. coronel Ricardo Lima, de quem nunca ouvi queixa do facto arguido pelo *pretenso suicida*, poderá declarar se me attribue o desapparecimento de tão mesquinha quantia.

Ainda quanto ao facto passado em Villa Bella, o que deu-se foi o seguinte: Em jogo de *lasquinet* em casa do ex-commissario José Pereira, depois de ter eu perdido todo o dinheiro que levava fiquei devendo ao alferes Jacob a quantia de 80$000.

O alferes João Chaves e o proprio alferes Jacob poderão affirmar si falto á verdade.

Ao segundo, dou plena licença de desmoralisar-me as contas com elementos para isto, desmentindo-me publicamente n'um facto que felizmente foi presenciado por muitas pessoas.

Finalmente quanto a mudança de meu nome, deu-se apenas uma vez e pelo facto muito rasoavel de haver um forriel e um soldado com igual nome.

Em ordem do dia n. 95 de 13 de Setembro de 1878 poder-se-ha encontrar essa declaração que fiz.

Si existe alguma inverdade do que ahi fica, provoco a quem quer que interesse o prove.

A minha consciencia de homem honesto está tranquilla e isto me basta.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Manoel Pereira Lima Wanderley

Ao publico

O proprietario da coudelaria Arrayal, tendo por occasião da corrida dos animaes do 7º. pareo da corrida de Domingo ultimo do Prado da Estancia, pedido commovido homenagem a respectiva directoria para annular o mesmo pareo, visto não ter conhecimento do accordo celebrado pelas sociedades sportivas que fôra publicado no *Diario de Pernambuco*, prohibindo ser annullado qualquer pareo, pede pelo presente desculpa a mesma directoria de qualquer phrase pouco lisongeira que tivesse usado que la occasião, visto não ter em mente offendel-a, e sem reclamar aquillo que julgava ter direito.

Recife, 17 de Maio de 1893.

O gerente da Coudelaria Arrayal.

J. M. Pestana.

A' sympathica amiga Pautilla Muniz, felicitamos pelo seu anniversario natalicio, desejando-lhe immensas venturas.

20 de Maio de 1893.

Maria, Antonia e Juanita

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

FESTA DO DIVINO PADROEIRO

Estando em continuação as obras de nossa egreja e não podendo por isso ser feita com a devida pompa no dia 21 do corrente a festa do nosso Divino Padroeiro, constará a mesma do seguinte programma:

A's 4 1/2 horas da madrugada do referido dia terá logar uma missa resada por intenção dos irmãos vivos e defuntos.

A's 11 horas do dia entrará a festa que constará de missa solemne a grande orchestra sendo regente desta o maestro Rosas, e sermão ao Evangelho pelo nosso irmão o Revdm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, a com assistencia dos 12 pobres representando os apostolos.

A's 7 horas da noite, uma ladainha tambem solemne em honra e louvor do nosso Divino Padroeiro.

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa egreja no indicado dia as referidas horas, afim de assistirem ao mesmo acto.

Consistorio, 19 de Maio de 1893.

O escrivão.

Manoel Moreira Reis.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Maria Magdalena M. Dias e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado esposo e pai José Augusto Dias, fallecido em Lisbôa no dia 6 de Maio, convidam aos seus parentes e amigos do finado para assistir as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso no dia 23 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo, setimo dia da noticia do seu passamento.

Desde ja se confessam eternamente gratos.

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Paris*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. »

PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « não é repugnante. »

PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cª, succrs, de Paris, 4, rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data compraram ao Sr. Manoel João Lobato, o estabelecimento de molhados sito á rua da Ponte Velha n. 43, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Só alguem se julgar com direito a qualquer reclamação queira fazel-a no prazo de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 10 de Maio de 1893.

Joaquim Francisco da Costa & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Palpitações do coração, vertigens

Attesto que fui curado de palpitações a dores nervosas do coração, «depois de ter tomado quantos remedios são conhecidos para esse mal,» com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Desde o primeiro dia que usei estas pilulas senti logo melhoras, ficando radicalmente curado.

S. Gabriel.—Leonel M. Gomes.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

—

São excellentes para restituir ao estomago e intestinos, todo o vigor perdido pelas gastralgias, digestões difficeis e outras molestias do abdomen, as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e dusia 20$000.

Declaração

O abaixo assignado bem conhecido como professor de linguas em Pernambuco, certifica em obsequio da pura verdade ter estado breve tempo debaixo do tratamento do conhecido medico especialista das molestias da pelle o Sr. Dr. José Bechtinger, (rua de S. Jorge 76—Recife) e de haver com o seu methodo de medicação experimentado uma extraordinaria melhora é sensivel n'uma tenacissima erupção da pelle, no rosto, quasi curado, da qual estava desde muitos annos padecendo.

Professor — *Gustavo R. J. Polius.*

Pernambuco, 14 de Maio de 1893

O distincto

e illustrado engenheiro Dr. Albino Lara de Asambuja Pinto.

Attesta que, vomitava tudo quanto comia, passava oito e mais dias sem digerir a comida, constantemente atacado da cabeça, ouvidos e olhos.

Não era possivel combater esta doença.

Principiando a usar as pilulas antidyspepticas do Dr. Heinzelmann, sentio melhoras tão rapidas que na segunda dose não lançou mais e nem tinha dores, ficando bom com a continuação deste importante remedio.

Maravilhosas curas attestam a efficacia das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Attestado

Attesto que soffrendo de uma terrivel molestia siphilitica que offendeu quasi todos os systemas da economia organica, especialmente o apparelho ocular; ficando quasi cégo resolvi medicar-me com o Dr. Joseph Bechtinger a rua de S. Jorge, n. 76 tendo obtido em menos de um mez melhora muito sensivel na affeição dos olhos e bons symptomas nas outras manifestações da doença.

José Chrysostomo de Albuquerque.

Rua Vidal de Negreiros 139 2° andar.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

O estomago

produz um liquido, chamado succo gastrico composto de dous elementos principaes, pepsina e acido lactico.

Estas substancias penetram nos alimentos que o estomago mistura e revolve por um movimento continuo, e decompõe pouco a pouco.

Quando uma dellas vem a faltar, a digestão torna-se difficil e laboriosa, e neste caso os alimentos, ou são regeitados, ou passam, sem estar digeridos, para o intestino, que os expele bruscamente.

Dahia a dispepsia e a diarrhea.

Para curar em pouco tempo e sem dieta, este incommodo e todas as molestias cuja causa é o abdomen (barriga), deveis usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, o mais antigo dos medicos deste Estado.

A grande quantidade de attestados medicos e de milhares de pessoas que ha 48 annos curam-se com estas pilulas, provam a efficacia deste remedio.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Magisterio Primario

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora vitalicia, titulada e premiada pela Escola Normal e approvada plenamente em exame de portugues na Faculdade de Direito do Estado, posto que em disponibilidade, prosegue o exercicio do magisterio em casa de sua residencia largo da estação, rua do Dr. Ambrosio Machado.

Victoria, 16 de Maio de 1893.

Augusta Leopoldina Spencer Netto

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54. 1.° andar. das 8 horas da manhã ás 3 ardet,

Tabellião Carneiro da Cunha

Tendo de seguir no vapor «Argentina» com destino á Allemanha, onde pretendo demorar-me pouco tempo, não posso pela presteza de minha viagem, motivada por alteração em minha saude, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e clientes.

Agradecendo a todos as innumeras provas de confiança com que sempre me distinguiram e peço que acceitem, pela presente, as minhas despedidas, dispondo de meu fraco prestimo em Hamburgo, para onde poderão enviar-me as suas ordens.

Durante a minha ausencia fica como meu substituto o Dr. José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, a quem espero que se dignarão dispensar a mesma confiança em mim depositada.

Recife, 18 de Maio de 1893.

João Silveira Carneiro da Cunha.

British Consular Chapel
Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of
The Committee.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia vinte e seis do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der as casas terreas no largo dos Coelhos numero vinte e cinco, vinte e sete, vinte e nove, freguesia da Boa-Vista, tendo cada uma quatro metros e setenta centimetros de frente, sete metros e oitenta e cinco centimetros de fundo, porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha e quintal em aberto avaliadas todas em novecentos mil reis, e cada uma em trezentos mil reis, em mau estado, pertencentes a Antonio Carneiro da Cunha, as quaes vão a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Dismantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1ª secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. Em 19 de Maio de 1893.

De ordem do Sr. Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Timbaúba, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcibides Tavares de Hollanda, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua de S. José n. 24, com 3 metros 25 centimetros de frente, 7 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal, em mau estado, avaliada em 500$000, a qual pertence a Joaquim Cesar Quirino da Silva e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que conste passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 5

O administrador interino da Recebedoria do Estado faz sciente a quem interessar possa que neste municipio não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado no corrente exercicio, sem prévia licença desta repartição, conforme preceitúa a lei orçamentaria art. 2° § 3 n. 2, sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exercerem a profissão tributada, e, antes de as exercerem, por aquelles que as quizerem iniciar, ficando marcado áquelles o praso improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de incorrerem na multa do dobro do imposto, segundo a ordem da junta do Thesouro de 27 de Abril ultimo, e a estes será imposta a mesma multa, caso iniciem dita profissão sem prévia licença desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O administrador interino
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua do Visconde de Goyanna n. 37 freguesia da Boa Vista, com 4 metros e 15 centimetros de frente, 4 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, em mau estado avaliada em 800$000, a qual pertence a Carlota Vieira Ribeiro, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da sua igreja Santa Cruz

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente as 4 horas da tarde em mesa geral proceder-se a eleição de provedor visto o eleito não ter acceitado.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 19 de Maio de 1893.

O escrivão
Adalberto José de Paiva.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 25 de Maio corrente, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893; cujo fornecimento vai abaixo transcripto e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

A saber:

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—Dec. Cub.

Cal branca, litro.

Cal preta, idem.

Cal de Lisboa, idem.

Caibros de qualidade até dez metros, um.

Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Cimento Portland, kilo.

Enchamés de qualidade, Dec. Cub.

Páos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Páos direitos de sucupira, angelim amargoso, pá carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Ripas de imbiriba das mais cumpridas, cento.

Ripas para cumieira, cento.

Tijollos de alvenaria grossa, cento.

Tijollos de ladrilhos, cento.

Telhas de vidros curvas, uma.

Telhas de vidros chatas, uma.

Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.

Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.

0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboa de louro de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012 Dec. Cub.

0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboado de amarello de 6 a 8 metros de cumprimento, largura 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012, Dec. Cub.

0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031. Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050 Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.

Taboado de vinhatico testa de boi, pão carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.

0,m019.—Dec Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031 —Dec-Cub.
0,m037.—Dec Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
0,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150 —Dec Cub.

Travesta de qualidade.—Dec-Cub.

Traves de sicupira, sapucaraa, sapucaia, guarabú, imbiriba preta, massarandúba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.

Toros de janipabo, jacarandá e pé iá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub

Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de... 0,m200 a 0,m350 —Dec Cub.

São deveres dos proponentes:

1° Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados.

3° Exhibir no acto da entrega da proposta, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4° São dispensados da apresentação a matricula da junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5° Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6° Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que no periodo de 1 a 15 do corrente foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contractos:

De Antonio Moreira Machado Pinto e D. Joanna Porto Rodrigues Branco, para o commercio de xarque e outros generos de estiva em grosso e a retalho nesta cidade, com o capital de 46:000$000 e sob a firma de Machado Pinto & Rodrigues

De Antonio José da Costa Araujo e José Ferreira de Castro, para compra, venda e concertos de relogios e outros instrumentos, nesta cidade a rua Larga do Rosario n. 9, com o capital de......... 38:347$900 e sob a firma de Antonio José da Costa Araujo & C.

De Manoel Gomes da Silva e o commanditario Manoel José Fernandes para o commercio de miudesas nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 45, com o capital de 16:000$000 sendo o capital commanditario de 8:000$000 sob a firma de M. Gomes da Silva & C.

De Romualdo da Silva Guimarães Braga e Antonio Pereira Braga Guimarães, para compra e venda de generos proprios de uma pharmacia e drogaria nesta cidade a rua Larga do Rosario n. 34, com o capital de 12:000$000 sob a firma de Guimarães Braga & C

De Antonio Geraldo Coelho e Antonio Gabino de Almeida Mendonça para o fabrico de oleos vegetaes, descaroçamento de algodão, fazer farinha de milho, compra e venda de outros artigos que convenham á sociedade, na cidade do Limeiro deste Estado, com o capital de...... 50:000$000 sob a firma de Geraldo Coelho & C.

De Antonio Gomes Antunes e Francisco Souto Pires, para a exploração de um hotel, nesta cidade, á rua Thomé de Souza n. 4, com o capital de 6:000$000 e sob a firma de Gomes & Souto.

De João Pereira de Mendonça, José Gonçalves Moreira de Mendonça e Domingos Ferreira das Neves, para o commercio de fazendas, nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 83, com o capital de 80:000$000 e sob a firma de Mendonça, Primo & C.

De José de Oliveira Basto e Alfredo de Oliveira Basto, para o commercio de importação ou grosso trato de mercadorias estrangeiras e nacionaes especialmente miudesas e ferragens, nesta cidade, á rua Marquez de Olinda n. 17, com capital de 150:000$000 e sob a firma de Oliveira Basto & C.

Estatutos e mais documentos exigidos por lei da Companhia Florestal Agricola com o capital de 450:000$000 tendo séde nesta cidade.

Distracto:

Foi dissolvida a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Levy & Delmiro.

Foram registradas as seguintes firmas commerciaes:

Antonio Augusto de Lemos & C., Machado & Pereira e M. Gomes da Silva & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Maio de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 20 do corrente mez, pagar se-ha nesta repartição as professoras de 2.ª entrancia que em virtude da lei se acham em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 %. do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Do dia 20 de Maio corrente em diante cessam as viagens dos carros para os banhos salgados.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Filippe de Araujo Sampaio
gerente.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 19 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral, discutirem e approvarem o nosso compromisso.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Maio de 1893.

Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$ juros de 7 0/0 ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 1/4 d por 1$ do banco.

Na Bolsa venderam-se:

25 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/4 sobre Londres, baixando de tarde para 11 1/8, havendo regulares transacções.

Em papel particular realisaram-se negocios a 11 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com as taxas de 11 1/8 e 11 1/4 e de tarde a 11 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$400	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$500	a	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 660 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	20125	670
Vapores	1 a 18		1285
Animaes	1 a 18	1548	412
Estrada de Ferro Central	1 a 17	2539	843
Idem de S. Francisco	1 a 17	21876	2219
Idem de Limoeiro	1 a 16	1972	3567
Somma		48060	8966

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal

Importação

Vapor frances Adour, entrado de Bordeaux, em 17 e consignado a H. Burle e comp.

Azeite 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Batatas 100 caixas a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 250 a Companhia de Estiva, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Guimarães & Valente, 20 a J. J. Alves e comp.

Cebolas 50 caixas a ordem, 30 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Companhia d'Estiva.

Grão de bico 10 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Vinho 17 pipas e 20 barris aos mesmos.

—

Vapor nacional Olinda, entrado dos portos do norte, em 16 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Gomma de mandioca 10 encapados a Castro Lemos e comp.

Tecidos 10 fardos a Rodrigues Lima e comp.

—

Vapor nacional S. Salvador, entrada dos portos do sul, em 16 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Apparelhos para telegrapho 1 caixa a ordem.

Caroba 12 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Café 25 saccos a Maia & Silva.

Chapéos 1 caixão a J de S Coelho, 3 a Agencia de Chapéos.

Calçados 1 caixão a Costa Campos e comp., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Fio 50 saccos a J. Francisco Leite.

Marmelada 10 caixas a M. Maia e comp.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Meias 1 caixa a Joaquim Agostinho o comp

Oleo 3 barris a A. Paile e comp,

Tecidos 63 volumes a Rodrigues Lima e comp., 17 a Machado & Pereira, 35 a Alves de Britto e comp, 3 a Guerra Fernandes e comp., 28 á ordem, 1 a Joaquim Gonçalves e comp., 10 a Albino Amorim e comp., 12 a Ferreira Irmãos e comp., 7 a Mattos Caminha e comp.

Exportação

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para New-York, carregaram:

J. Chacon, 80 fardos com 12,994 pelles de cabra pesando 5,177 kilos.

Abe Stein & C., 49 fardos com 14,450 pelles de cabra e 12 fardos com 2,700 pelles de carneiro.

Para Liverpool, carregaram:

J. Forstemberg & C., 3, 41 saccos com..... 199,060 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:

J. de Macedo, 1 caixa com 9 litros de fructas.

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 1,650 kilos de assucar branco.

E. Kutthack, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 200 barricas com 13,625 kilos de assucar branco e 100 ditas com 4,285 ditos de dito refinado.

Para Manáos, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

M Maia & C., 1 barril com 48 kilos de mel de abelha.

C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,706 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1 pipa e 25 barris com 2,880 litros de aguardente e 155 barricas com 10,015 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 2 caixas com 101 kilos de rapé.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 8 pipas com 3,680 litros de alcool e 26 ditas com 11,500 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregou:

A. A. O. Braga, 11 caixas com mangas fructa

— No vapor francez «Adour», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 1,200 saccas com 91,280 kilos de algodão.

Companhia Destillação Central, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 60 pipas com 28,200 litros de aguardente.

Para Uruguayana, carregou:

A. N Duarte, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 200 barricas com 21,220 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 37 pipas com 17,760 litros de alcool.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 garrafões com 800 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	800
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	385
Couros verdes (kilo)	365
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	24$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	220
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 18	754:607$468	
Idem de 19	79:847$213	
		825:454$681
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 18	110:664$774	
Idem de 19	2:096$290	
		112:761$064
Somma total		938:215$745

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	83:089$726
Idem de 19	4:178$315
	87:268$091

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	11:488$727
Idem de 19	593$814
	12:085$541

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 19

Rio Grande do Sul e escala—23 dias, vapor nacional Ires, de 897 toneladas, commandante Guilherme Vieira Paulo, equipagem 47, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez William, de 198 toneladas, capitão John Tisard, equipagem 9, carga bacalháo; a Blackburn Needham & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão Argentina, de 1,377 toneladas, commandante J. Pochmann, equipagem 46, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Pará—Transporte de guerra nacional Madeira, commandante Rubim, carga munições.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão Argentina, commandante J. Poschmann, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Maio foi o seguinte: Entraram

36 bois pesando 5,991 kilos.	
305 kilos de peixe a 20 réis	6$100
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
35 lugares a 200 rs.	7$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
1 dita de batata a 300 rs.	$300
26 ditas com gerimú a 300 rs.	7$800
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
65 ditos com farinha a 400	26$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
45 talhos a 2$000	90$000
	255$700
Rendimento do dia 1 a 16	3.958$500
	3.214$200

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ réis idem
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Europa	*Paraense*	20
Sul	*Ondina*	20
Norte	*Satellite*	19
Sul	*Thames*	21
Europa	*Parahyba*	22
Europa	*Pernambuco*	23
Sul	*Alagoas*	24
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Planeta*	27
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Argentina*	20	as	4 h.
Sul	*Satellite*	20	as	4 h.
Norte	*Ires*	20	as	4 h.
Europa	*Thames*	21	as	2 h.
Sul	*Parahyba*	24	as	4 h.
Norte	*Alagoas*	25	as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	26	as	5 h.
Sul	*Rosario*	26	as	3 h.
Sul	*Planeta*	28	as	5 h.
Sul	*Manáos*	29	as	5 h.
Norte	*Brazil*	31	as	5 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 64

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que em vista do acto do Exm. governador do Estado, de 15 do corrente, começarão a funccionar as aulas dos tres annos do curso e as annexas no dia 19 do corrente, vigorando o horario abaixo publicado:

Manda tambem o mesmo Sr. Dr. director declarar que ficam em inteiro vigor para as aulas da escola as matriculas do curso normal do extincto Instituto Benjamin Constant e continuam as mesmas matriculas abertas para todos os annos, até o dia 31 do corrente, mediante as condições exigidas pelo artigo 26 do regulamento de 27 de Dezembro de 1877, que são para o 1º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino e de 15 sendo do sexo feminino.

2º Isenção de culpa que motive a perda de cadeira de professor publico.

3º Ser de bons costumes.

4º Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio.

5º Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

6º Attestado de vaccinação recente ou revaccinação.

Para a matricula no 2º e 3º annos basta o candidato apresentar certificado de approvação nas materias do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Horario das aulas para o anno de 1893

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira.
	10 ás 11...	7.ª »	5.ª »	7.ª »	5.ª »	2.ª »
	11 ás 12...	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2...	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.
SEGUNDO	9 ás 10..	Des. Linear..	1.ª cadeira...	Des. Linear..	1.ª cadeira..	3.ª cadeira.
	10 ás 11...	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª »
	11 ás 12...	6.ª »	3.ª »	3.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 á 1...	2.ª »	Aula pratica..	6.ª »	Aula pratica..	Aula pratica.
	1 ás 2...	Aula pratica..	»	Aula pratica..	»	»
PRIMEIRO	9 ás 10...	1.ª cadeira...	Calligraphia...	1.ª cadeira...	Calligraphia..	Calligraphia.
	10 ás 11...	3.ª »	1.ª cadeira...	2.ª »	3.ª cadeira...	1.ª cadeira.
	11 ás 12...	8.ª »	6.ª »	6.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1...	....	2.ª »	8.ª »	....	6.ª »

Quinta-feira

Musica...... De 9 ás 10 — 1.º anno.
De 10 ás 12 — 2.º »
De 12 ás 2 — 3.º »

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentad empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6 1º andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho 1891.

Recife, 1 de Maio de 1893.

O director.
José Marcelino da Rosa e Silva

Derby Club de Pernambuco

Os possuidores de acções preferenciaes são convidados á virem receber o 6º coupon, relativo ao semestre findo neste mez.

Outrosim, que tendo sido sorteadas as acções de ns. 1, 55, 69, 89, 123, 134, 168, 187, 201 e 223, desde já deixam de vencer juros por terem de ser resgatadas, de conformidade com a resolução tomada em sessão de assembléa geral de 14 de Março de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1893.—O thesoureiro

Joaquim L. Teixeira

Gymnasio Pernambucano, 16 de Maio de 1893

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a matricula para as differentes aulas do curso, no qual são ensinadas as seguintes disciplinas:—Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Italiano, Geographia, Philosophia, Historia Universal, Historia do Brasil, Sciencias Naturaes, Physica e chimica, Arithmetica e Algebra, Geometria, Trigometria, Escripturação Mercantil, Desenho, Musica e instrucção primaria.

Os candidatos a matricula deverão dirigir-se por petição ao respectivo Regedor, e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, exceptuados desta imposição aquelles que já se achavam matriculados no curso de preparatorios do extincto Instituto Benjamin Constant.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os concertos de seus predios, nos mezes de Junho a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, nomeando fiadores e principaes responsaveis, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Maio de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Alfandega

Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico que Umbelina Maria da Costa requereu por aforamento um terreno de marinha, alagado, com 6 metros e 5 centimetros de frente e 23 metros de fundo, no lugar denominado travessa do Villaça, á margem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 2º districto da freguezia de S. José; e que se os respectivos confinantes quizerem ter a preferencia nesse aforamento, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, devem apresentar requerimento neste sentido no praso de trinta dias, que lhes fica marcado.

Em 17 de Maio de 1893.

O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

— O Dr. inspector geral da Instrucção Publica fez expedir aos delegados litterarios a seguinte

CIRCULAR

De ordem do Dr. inspector geral, em vista do officio do governador, datado de 15 do corrente, declaro-vos que, para a verificação da identidade dos professores em disponibilidade, ficaes autorisados a passar attestados aos professores que residirem em vosso districto litterario.

Ao cidadão delegado litterario D....

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 36.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Maio de 1893

1.º Pareo—**21 de Maio**—800 metros—Animaes que não tenham ganho. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moleque.....	5	Alazão.....	Pernamb..	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Dois comigo.	5	Rodado.....	«	51	« «	Coud. Colombo.
3	Gedeão......	5	Rosilho.....	«	51		A. de Mello.
4	Sans fleur..	5	Baio	«	51	Encarnado e branco..	Adalberto dos Santos.
5	Tenor 2.º....	5	Alazão......	«	51	Amarello e roxo......	Azevedo & C.
6	Japonez.....	5	Baio.........	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
7	Roto	5	Castanho ...	«	51	Azul e encarnado....	Oscar.
8	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat.......	A. M.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista....	5	Castanho ...	Pernamb..	50	Azul, grenat e ouro...	X. Bahia.
2	Colosso	5	Rodado... ..	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
3	Despota 2º...	5	«	«	50	« «	« «
4	Boccacio 2º..	5	«	«	50	« «	A. Mello.
5	Huguenote...	5	Zaino.......	«	50	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva.
6	Traquino....	5	Baio........	«	50	Preto e rosa.........	Freitas & C.
7	Turco 2.º. ..	5	Alazão......	«	50	Grenat e azul........	J. F. de Moura.

3.º Pareo—**Experiencia**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Topy [illegible]......	5	Alazão......	Pernamb..	53	Azul e encarnado.....	F. C. R. Rego.
2	Malange.....	5	Rodado	«	53		Coud. 24 de Maio.
3	Ally Sloper..	5	«	«	51		Coud. Perdigão.
3	Gedeão......	5	Rosilho......	«	51	Azul e ouro..........	A. Mello.
5	Dois comigo.	5	Rodado......	«	51	« «	Coud. Colombo.
6	Archivou.....	5	Zaino........	«	53	Azul e encarnado....	M. P. S.
7	Malaio.......	5	Baio.........	«	53	Preto e rosa.........	J. Moraes.
8	Pirata.......	5	Preto........	«	51	Encarnado e preto...	J. G. C. de Albuquerq.
9	Camponez...	5	Baio.........	«	53	Azul e ouro.........	M. Dias.
10	Frontin......	5	Rodado......	«	51	Preto e rosa.........	A. Silva.
11	Ruy-Blas.....	5	Castanho....	«	51	Verde e ouro.........	M. S. Maia.
12	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat.......	A. M.

4.º Pareo—**Progresso**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio.........	Pernamb..	50	Verde e ouro.........	J. Moraes.
2	Pyrilampo...	5	Rosilho......	«	50	Preto e rosa.........	A. Silva.
3	Dublim......	5	Rodado... ...	«	50	Verde e amarello....	Azevedo & C.
4	Maurity	5	Castanho.. ...	«	50	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.

5.º Pareo—**Liberdade**—1.400 metros.—Animaes pungas, e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa ..	5	Rodada......	Pernamb..	52	Encarnado e branco..	Azevedo & C.
2	Favorita	5	Zaina........	S. Paulo..	52	Azul e encarnado ...	F. C. R. Rego.
3	Faceira	5	Rudada......	Pernamb..	54	Ouro e azul..........	Coud. Cruzeiro.
4	Moema......	5	Zaina........	«	52	Grenat e ouro.........	Oliveira & C.

6.º Pareo—**Derby-Club**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth...	5	Rodado......	Pernamb .	50	Azul e ouro..........	E. Figueiredo.
2	Traquinas...	5	Baio.........	«	50	Preto e rosa...... ..	Freitas & C.
3	Pirata........	5	Preto........	«	50	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. de Albuquerq
4	Septecismo..	5	Castanho....	«	50	Ouro e preto.........	A. M. A.
5	Camponez...	5	Baio	«	50	Azul e ouro..........	M. Dias.
6	Ruy Blás....	5	Castanho....	«	50	Verde e ouro.........	M. S. Maia.

7.º Pareo — **Animação** — 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramoo	5	Castanho....	Pernamb..	55	Amarello e branco....	Coud. Bella Vista.
2	Berlim	5	Caxito	«	53	Verde e ouro.........	A. S.
3	Pyrilampo...	5	Tordilho	«	53	Preto e rosa.........	Idem.
4	Dublin	5	Rodado......	«	51	Verde e amarello....	Azevedo & C.

8.º Pareo—**Ordem**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Prado e Derby até a data infra. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon......	5	R. Vermelho.	Pernamb..	50		Coud. 24 de Agosto.
2	Congo	5	Alazão.......	«	50	Rosa................	C. Oliveira.
3	Ouro Preto..	5	Preto	«	50		Coud. Perdigão.
4	Fantoche ...	5	Russo........	«	50	Azul amarello e enc..	J. O. Datruf.
5	Regedor.....	5	Castanho.....	«	50		Dr. J. Fonseca.
6	Mitor.......	5	Baio.........	«	50	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
7	Matapan ...	5	Pedrez	«	50	Branco e azul........	J. Pereira
8	Teimoso...	5	Rodado......	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de faser sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Recife, 8 de Maio de 1893.

Hermino Egidio de Figueiredo.
Augusto Silva.
Thomaz José de Gusmão.
A. I. do Rego Medeiros.
J. Benigno da Silva.
Joaquim Luiz Teixeira.
José Gomes Ganches.
Manoel Lopes Vieira.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 18 de Maio de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16ª corrida a realizar se no dia 28 de Maio de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inicio** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Pernambuco** — 1.600 metros.— *Handcap de Limites*— Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.700 metros. — *Handcap de Limites*—Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior e eguas deste estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.. PAREO—**Imprensa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Bocacio 2º, Huguenot, Maranguape, Pontable, Triumpho, Traquino e Vermouth, no pareo Animação os animaes Tudo-é, Dublim, Pigmeu e Maranguape, no pareo Ferro Carril a egua Gipsy, no pareo Liberdade os animaes Dublim e Tudo-é, no pareo Imprensa os animaes Hunguenot, Maranguape, Ruy-Blas, Traquino, Triumpho, Vermouth e Pontable.

Os pareos Animação, Pernambuco, e Imprensa não contarão victoria.

A tabella do peso dos *Handcaps* está na secretario de Prado, a disposição dos interessados.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 23 de Maio as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Maio de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 26 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda irá a praça os predios seguintes:

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no Botrins, freguezia de Olinda medindo de frente vinte metros e de fundo desoito metros e oitenta centimetros com uma porta e quatro janellas de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, 1 saleta e 1 quarto, grande sitio e muitas arvores fructiferas, em bom estado avaliada em 3:000$000 para pagamento do que deve a fazenda do estado Domingos Cruz & C

O sobrado n. 5 de 1 andar e sotão sito no Becco da Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, tendo o pavimento terreo 2 portas e 1 janella sendo 1 porta da escada, 2 salas e cosinha interna; o pavimento superior 2 salas, 2 quartos e o sotão tambem 2 salas e 2 quartos em solo proprio em estado de ruinas, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Julio Gomes da Silva Neves.

A casa de pedra e cal n. 64 sita a rua da Ponte Velha freguezia da Boa-Vista, medindo de frente tres metros e setenta e quatro centimetros e de fundo 14 metros com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cacimba propria, edificação antiga em bom estado avaliada em 1:400$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Philadelpha Francisca Penna.

O predio n. 6 em sólo foreiro sita a rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura e 8 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão ao lado do Norte e 2 ao lado do Sul, 2 salas e 1 quarto, sendo edificada no centro de um terreno cercado na frente com cacimba e diversas arvores de fructo, medindo 28 metros de frente e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 80 centimetros avaliada em 1:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco das Chagas Ramos.

A casa terrea de pedra e cal n. 9 sita a rua do Amparo em Olinda medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, com 3 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Anna Joaquina do Sacramento.

A casa n. 2 a travessa do Caldereiro freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 32 centimetros e de fundo 7 metros e 26 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartinhos em máo estado avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda os menores Paulino e Antonio filhos de Joaquim de Aranjo Guedes.

A casa terrea de pedra e cal em solo foreiro n. 15 a rua de Santa Thereza em Olinda, medindo de frente 6 metros e de fundo 21 e 30 centimetros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e quintal em aberto em máo estado avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Candido Alberto Sodré da Motta.

A casa de pedra e cal n. 4 sita no largo do Forte, freguezia de S. José, medindo de frente quatro metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros com 1 porta de frente servindo de officina de ferreiro em máo estado avaliada por 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Francisco Bento.

A casa de taipa n. 53 entr'era 31 a rua dos Milagres em Olinda medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto em solo foreiro em máo estado avaliada em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Albino Francisco das Chagas.

A casa n. 8 sita a rua da Paz em Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal aberto, medindo de frente 3 metros e 28 centimetros e de fundo 12 metros avaliada em 120$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Francisca da Annunciação.

Os alugueis da casa n. 18 de pedra e cal sita na estrada do Remedio freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, e no oitão do lado do sul 2 janellas e do norte 4, cosinha interna e 1 telheiro no fundo, bastante arruinada avaliada em 60$000 annuaes para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Cypriano Luis da Paz

Os alugueis do predio n. 18 a travessa do Lucas, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente e no oitão do norte, 1 janella, cosinha fóra e cozeira, 2 salas, 4 quartos, quintal em aberto precisando de concerto, cujos alugueis avaliados em 36$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Elisbão Borges Uchôa.

12 cadeiras de guarnição, 1 sophá, 2 consollos com tampos de pedra existentes a rua das Trincheiras n. 20 avaliado por 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Dr. Balthasar da Silveira.

A armação pintada a oleo, balança, pesos e medidas existentes no predio n. 7 a rua do Varadouro em Olinda, avaliados em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel de Moura Benza Gentil.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O solicitador da Fazenda,
Tranquelino dos Santos Castello Branco.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas á virem receber no Escriptorio Central a vigesima oitava distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1892.

J. H. Conolly
Superintendente.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os senhores socios a reunirem se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, para proceder-se a eleição da nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação a assembléa funccionará com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 16 de Maio de 1893

Antonio Venancio da Silveira,
1º secretario.

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se resolvido em assembléa geral de 10 do corrente, a convocação de uma sessão extraordinaria, com o fim de apreciar e votar sobre o parecer da commissão fiscal, convido os senhores accionistas a se reunirem na séde desta empreza n. 74, á rua Duque de Caxias, ao meio dia de 25 deste mez.

Recife, 18 de Maio de 1893.

João de Oliveira
Presidente.

MUTILADO

Pernambuco Pawdec Factory

1º dividendo

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, paga-se o 1º dividendo, na razão de 3 1/2 por cento ou 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893.

A. J. Barbosa Vianna, Secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

A. M. P.

Atheneo Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente que em sessão ordinaria do dia 17 do corrente ficou determinado que os senhores socios que se acharem incursos no § 3.º do art. 12 de nossos estatutos, ficarão suspensos de todas as regalias sociaes até que se ponham em dia.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, em 18 de Maio de 1893.

Primitivo dos Santos,
Servindo de 1.º secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento convido a todos os irmãos a comparecerem na matriz da Boa Vista ás 11 horas do dia 21 do corrente (domingo) para assistirem á missa votiva, e depois procederem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1893 a 1894.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Boa Vista, 18 de Maio de 1893.

O escrivão
Arthur Ramos e Silva.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Iris», esta administração expede malas para os portos do Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos e objectos a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até ás 2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, chamo a attenção dos senhores proprietarios das typographias e litographias deste Estado, para o disposto no § 4º art. 5º cap. 4º, combinado com o § 7º art. 4º cap. 3º do regulamento de 19 de dezembro de 1890, ex-vi do qual são obrigados a remetter a esta bibliotheca dous exemplares das obras, pamphletos, folhetos, jornaes e revistas que forem publicados nos referidos estabelecimentos.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

O secretario
Francisco Honorio B. de Menezes

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 1 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos, para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

H. Peregrino.

Classe n. 1—Armazem ou loja de fazendas em grosso ou a retalho 60:000$000

CONTRIBUINTES

Santo Antonio	
Francisco Alves & C., Caxias, n. 70, 3ª dita	240$000
Bastos & C., dita n. 49, 3ª dita	240$000
Julio de Azevedo & C., dita n. 51, 3ª dita	240$000
Manoel Antonio dos Santos, dita n. 53, 3ª dita	240$000
Antonio Fernandes de Azevedo, dita n. 55, 3ª dita	240$000
Fragoso & C., Livramento n. 30, 3ª dita	240$000
Bernardino Campos & C., 1º de Março n. 1, 3ª dita	240$000
Domingos José Antunes Guimarães, dita n. 17, 3ª dita	240$000
Bernardino de Azevedo & C., Barão da Victoria n. 16, 3ª dita	240$000
Carneiro da Cunha & Sobrinho, 1º de Março, n. 19 3ª dita	240$000
Vilella & C., Barão da Victoria, n. 41, 3ª dita	240$000
Boa Vista	
Joaquim Arthur & Irmão Imperatriz n. 57, 3ª dita	240$000
Figueiredo & Irmão, dita n. 78 3ª dita	240$000
Manoel Antonio de Carvalho, dita n. 16, 3ª	240$000
Francisco Petrocellis & Irmão, dita n. 72, 3ª divisão	240$000
Carvalho & C., dita n. 38, 3ª dita	240$000
Santo Antonio	
Oliveira Campos & C., 1º de Março n. 24, 3ª dita	240$000
	20:400$000
Recife	
Moreira Oliveira & C., Marquez de Olinda n. 13, 4ª divisão	360$000
Santo Antonio	
Simões Andrade & C., Caxias, n. 48, 4ª dita	360$000
Antonio José Moreira & C., dita n. 60, 4ª dita	360$000
Guilherme Porto & C., dita n. 76, 4ª dita	360$000
Magalhães Cerejo & C., Livramento n. 26, 4ª dita	360$000
Albino Moreira & C., dita n. 32, 4ª dita	360$000
José Augusto Dias, Caxias n. 61, 4ª dita	360$000
Antonio Corrêa de Vasconcellos, 1º de Março n. 13, 4ª dita	360$000
Francisco de Azevedo & C., Marquez de Olinda n. 31, 5ª dita	480$000
Santo Antonio	
A. Martins & C., Inhauma n. 33, 5ª dita	480$000
Souza Nogueira, Caxias ns. 85 e 87 5ª dita	480$000
Recife	
Manoel da Cunha Lobo, Marquez de Olinda n. 35, 6ª dita	600$000
Santo Antonio	
Mendonça Primo & C., Caxias n. 83, 6ª dita	600$000
Martins Rodrigues & C., dita n. 50, 6ª dita	600$000
João Rodrigues de Moura & Irmão Livramento n. 34, 6ª dita	600$000
Guimarães Bastos & C., Barão da Victoria n. 28, 6ª dita	600$000
Francisco Rangel & C., 1º de Março n. 20 A., 6ª dita	600$000
Guimarães Lima & C., dita n. 5, 6ª dita	600$000
Joaquim Luiz Teixeira & C., Caxias ns. 56 e 58, 6ª dita	600$000
João Fernandes da Silva Pinto, dita n. 73, 6ª dita	600$000
Boa Vista	
Domingos Coelho & Soares, Imperatriz n. 56, 6ª dita	600$000
Recife	
Joaquim Gonçalves & C., Marquez de Olinda n. 45, 10ª dita	1:080$000
Santo Antonio	
Manoel Dias da Silva Guimarães, Livramento n. 18, 10ª dita	1:080$000
Pereira & Magalhães, Caxias n. 59, 10ª dita	1:080$000
Andrade Maia & C., Livramento n. 22, 10ª dita	1:080$000
Silveira & C., Caxias n. 44, 10ª dita	1:080$000
Manoel Lopes Machado Ramos dita n. 71, 10ª dita	1:080$000
Guerra & Fernando dita n. 47, 10ª dita	1:080$000
	28:320$000
Recife	
Muller & C., Marquez de Olinda n. 31 A, 11ª dita	1:200$000
Mattos Caminha & C., dita n. 44, 11ª dita	1:200$000
Santo Antonio	
Joaquim Agostinho & C., Livramento n. 20, 11ª	1:200$000
Agostinho Santos & C., 15 de Novembro n. 63, 11ª dita	1:200$000
Albino Amorim & C., Caxias n. 94, 11ª dita	1:200$000
Recife	
Gonçalves Cunha & C., Marquez de Olinda n. 62, 15ª dita	1:680$000
Olintho Jardim & C., dita n. 16, 15ª dita	1:680$000
Santo Antonio	
Andrade Lopes & C., Caxias n. 52, 15ª dita	1:680$000
Loureiro Maia & C., Livramento n. 8, 15ª dita	1:680$000
Narciso Maia & C., dita n. 84, 15ª dita	1:680$000
Rodrigo Carvalho & C., dita n. 69, 15ª dita	1:680$000
Recife	
A. Vieira & C., Marquez de Olinda n. 4, 15ª dita	1:680$000
Santo Antonio	
Alves de Brito & C., Livramento n. 12, 21ª dita	2:400$000
Recife	
Cramer Frey & C., Marquez de Olinda ns. 7 e 9, 25ª dita	2:880$000
Bernet & C., Bom Jesus n. 20, 25. dita	2:880$000
Rodrigues Lima & C., Marquez de Olinda n. 20, 25ª dita	2:880$000
Santo Antonio	
Machado & Pereira, 15 de Novembro n. 57, 25ª dita	2:880$000
	60:000$000

MARITIMOS

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

O paquete
S. Francisco

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul no dia 21 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assú

O vapor nacional
Aguamarè

Segue nesses dias para Rio de Janeiro, e Santos

Para o resto da carga, e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

E' esperado dos portos acima, até o dia 24 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º. andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ESTE VAPOR ENTRARÁ NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes

O paquete
Ondina

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

Para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os AGENTES.

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Agente Oliveira

Da armação, cofre prova de fogo, relogio, fiteiros, depositos, candieiros de bronze, balança decimal, grande quantidade de generos em perfeito estado, e mais utencilios existentes no estabelecimento sito a rua Marquez do Herval n. 73, garantindo-se a chave do estabelecimento.

Sabbado, 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua Marquez do Herval n. 73

O agente Oliveira por mandado dos Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e com autorisação dos Srs. Domingos de Souza & C. fará leilão em um ou mais lotes do seu estabelecimento de molhados a rua Marquez do Herval n. 73, constando do que acima se declara, a qual vende-se para rateiar com todos seus credôres.

O balanço acha-se em poder do mesmo agente.

Agente Pestana

Leilão

de 16 kilos de fogos da China, avariados com agua do mar

Segunda-feira, 22 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De cerca de 120 caixas marca diamante A no centro e P, com cebollas

Segunda-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Livramento

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De bons moveis, piano de Pleyer, quadros, porcelanas, louças antiquissimas, vidros, uma espingarda de tiro surdo de Le Furcher com 300 capsulas e diversos romances.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da União n. 59

Constando

De 1 linda mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 denquerques, 1 piano de Pleyer em perfeito estado, 4 quadros, 4 lanternas e castiçaes, 1 candieiro de bronze para kerosene, 4 jarros para flores, 1 relogio de bronze, 2 escarradeiras de porcelana, 2 cortinados japonezes de bambú, tapetes, 1 cama para casal, 1 toilet, 1 guarda vestido, 2 quadrinhos antigos sobre zinco, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 cama para criança, 1 rico cabide de madeiras differentes, cabides de parede, 1 importante mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, quartinha, cadeiras, quadros, candieiro, porcelanas para almoço e jantar, louças avulsas, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, colheres, bandejas, 1 collecção de louças antigas da india, chinezas, japonezes, allemães, faianças e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. coronel Serra Martins, que retirou-se para a Capital Federal com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos, na casa em que residio á rua da União n. 59.

Leilão

De bons moveis

1 Piano de Pleyel 1 lustre de cristal de 4 bicos e 1 bonito espelho.

Constando de:

1 Bom piano de Pleyel com pouco uso, 1 cadeira para piano, uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 bonito espelho de cristal (vidro bisouté) 1 lustre de cristal de quatro luzes 3 arandellas para gaz, 4 pares de jarros finos, 2 etageres grandes de canto, 4 figuras de biscuit, 2 jarros de bronze. 4 bustos de dito 6 quadros, tapetes escarradeiras e sanefas.

Uma cama franceza de jacarandá, um cortinado e cupia para cama, 1 columna de jacarandá, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 importante guarda vestido de amarello e 1 cómoda inteira de amarello.

Uma importante meza elastica oval de 7 taboas, 1 bonito guarda louça moderno de amarello, 2 aparadores de amarello com pedra 1 guarda comidas de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio com pedra 1 relogio de parede, 1 lustre de metal de 3 bicos, 2 venezianas, 2 berços, louça de porcelana para jantar, 1 bonito apparelho de dita para almoço, copos, calices, taças, garrafas para vinho, compoteiras, mezas de cosinha e um trem de cosinha.

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 86 da rua Duque de Caxias

Antonio Ferreira da Silva ora residindo na Europa fará por intervenção do

Agente Martins

dos importantes moveis existentes no sobrado em que residio neste Estado, os quaes se acham bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e compras para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14

— Compra-se ou aluga se uma casa que não seja pequena, situada no bairro da Boa Vista, ou em uma das principaes ruas do de Santo Antonio; a tratar na rua do Atalho n. 9, prefere se com sotão.

— Vende se por preço commodo quatro toneis promptos a receber liquido comportam acima de 50 pipas, rua da Madre de Deus n. 10.

— Vendem-se terrenos em lotes ou a palmos, defronte da estação da Torre (estrada de Caxangá); a tratar na rua do Leoncio n. 2.

— Precisa se de um pequeno com pratica de taverna a tratar na rua da Aurora n. 39.

— Precisa se alugar uma casa na freguezia da Graça ou Boa Vista, sendo o aluguel mensal de 45$000: quem tiver dirija-se á rua das Pernambucanas n. 19, Capunga.

— Precisa se de um criado e de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia; a tratar no Chora menino numero 3.

Parreiras

Pessoa habilitadissima offerece-se a quem tiver parreiras para podar, enchertar e mergulhar o tronco velho para ficar novo, garantindo a boa colheita de uvas: quem de seus serviços precisar dirija se ao largo da Penha n. 4, Talho do Commercio, para com dita pessoa tratar.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Cidade da Escada

Previno aos locatarios da rua da Estação e a quem tiver casas em terreno foreiro pertencente ao abaixo assignado, que todos os recibos de aluguel, aforamento, laudemio, etc., serão assignados desta data em diante pelo proprietario.

Recife, 13 de Maio de 1893.

Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

Cimento inglez

Vende se cimento inglez de primeira qualidade a 100 rs. cada um kilo, e dá amostra para quem quizer comprar maior porção; na rua da Cruz n. 2.

Ao Dr. Pinto Damaso

Pede-se ao illustre Dr. prefeito de não consentir na venda de fogos dentro da cidade, alem de ser um perigo para as familias que moram em cima destes estabelecimentos, como porque a lei n. 4 cap. 5º art. 1º de 27 de Fevereiro do corrente anno, feita pelo distincto concelho municipal prohibe expressamente a venda dentro da cidade; pede-se á V. S. o cumprimento da lei

A visinhança em perigo.

Musica e piano

Leocadio Alexandrino Bello continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e nos arrabaldes, a preços commodos; acceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 10 ou na de Santa Cruz n. 68.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data presente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com idade de 12 ou 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Vende-se

A taverna da rua da Roda n. 48; a tratar na mesma.

Compra-se

Duas casas terreas ou um sobrado nas seguintes ruas: pateo do Carmo, rua das Flores, Paulino Camara, Santa Thereza, Trincheiras; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 158.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua da Florentina n. 34.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Riachuelo.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas e bastante viciado; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Vende-se

A padaria da rua de [illegible] n. 5, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Prevenção

Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuizo da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 63, loja.

Olympio de Barros Alves da Fonseca

Anna Rosa Marques da Fonseca e seu filho, Maria Hermillia da Fonseca Barcellar, José de Oliveira Barcellar, Rita de Cassia Alves da Fonseca, seu marido e filhos Mamede do Rego Barros Fonseca e sua mulher, Adelaide Carolina Alves da Fonseca, Rita Carolina de Oliveira Fonseca e sua filha, Antonio Raphael Alves da Costa, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio Olympio de Barros Alves da Fonseca, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, 7º dia do seu passamento. Antecipam a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade eterna gratidão.

Joaquina Maria Bessoni de Almeida

Adolpho Bessoni de Almeida e Joaquina Maria Bessoni de Almeida Filha, Adela de Bessoni de Oliveira Andrade, Joaquim José de Oliveira Andrade e filhos (ausentes), Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Zulmira Brito de Oliveira Andrade, Isabel Bessoni e Luiza Ferreira Bessoni de Almeida, Clementina Maria Bessoni de Almeida e sobrinhos, agradecendo ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, irmã e tia, Joaquina Maria Bessoni de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, confessando-se desde já sua eterna gratidão.

Dr. José Teixeira de Sá

DD Theresa Josephina de Freitas Sá e seus filhos, Theresa Carolina da Silva Freitas e suas filhas Maria Amavel Dobourcq de Freitas, Dr. Victor Freitas (ausente), Thomaz Freitas (ausente), Dr. Octavio de Freitas, Dr. Clovis Bevilaqua e sua senhora e Dr. Abreu Bastos e sua senhora (ausentes) convidam todos os parentes, amigos e co-estadanos do seu prezadissimo marido, pai, genro e cunhado Dr. José Teixeira de Sá para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar na igreja da Soledade no sabbado 20 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia do seu fallecimento.

Hermenegildo D. da Silva

Amelia R. Loureiro da Silva e seus filhos, Henrique Gomes Loureiro e sua familia, ainda contristados pelo fallecimento de seu estremecido esposo, pai e cunhado, Hermenegildo D. da Silva, pedem aos seus parentes e amigos e aos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 22 do corrente, na matriz da Boa Vista, 30º dia do seu passamento, e agradecem áquelles que se dignarem comparecer.

Hermenegildo Domingues da Silva

Manoel Domingues da Silva, sua mulher, filhos, filha e nora, convidam aos seus parentes e amigos e os do seu fallecido sobrinho e amigo Hermenegildo D. da Silva, para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma do mesmo finado, 30º do seu fallecimento, segunda feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Desde já se confessam summamente agradecidos no seu comparecimento.

Quintino Dourado da Cunha Azevedo

O engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher Manoela Dourado de Albuquerque Maranhão, summamente penalisados pelo infausto passamento de seu presado sogro e pai Quintino Dourado da Cunha Azevedo, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa, que mandam rezar, na matriz da cidade de Gravatá, ás 8 horas do dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama: no caes do Gazometro n. 3, sobrado.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sadia e que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ama de leite

Precisa se de uma á tratar na rua do Rangel n. 19.

Criado e ama

Precisa-se de um criado menor de 15 annos, e de uma ama para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa se de uma ama [illegible] cosinhar e comprar na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e arrumação; na rua União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho, numero 7.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS
200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
DEPURATIVO CHABLE

ILEGIVEL
MUTILADO

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o **QUINIUM** (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produs effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succes, 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral — RECOMPENSA DE 16,000 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

KOLA GRANULEE SOLUBLE ASTIER

10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os **anemicos, convalescentes**, incansaveis **trabalhadores**, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia **ASTIER**, 72, *Avenue Kléber*, **PARIS**.
Vende-se em Pernambuco, na Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHASE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, cor ENCARNADA, do *Rigollot*

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 **ANNOS**, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle**, etc.
É muito mais activo que as Emulsões [illegible] **de Noruega** [illegible]
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — [illegible] **Unica dos Fabricantes.**
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada.
Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes célebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE
Fédit

sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hópital Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes [illegible]

CURA

[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a **Companhia Distillação Central**
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo

6$000

Manequins americanos abrem e fecham ficando do tamanho pouco maior de um chapéo de sol.

Vende-se por
35$000
NA
Loja das Listras Azues
Agencia dos retratos e artigos americanos
José Augusto Dias
Agente geral

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantasias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos sortimentos para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.
O relogio lampada
maior novida de americana

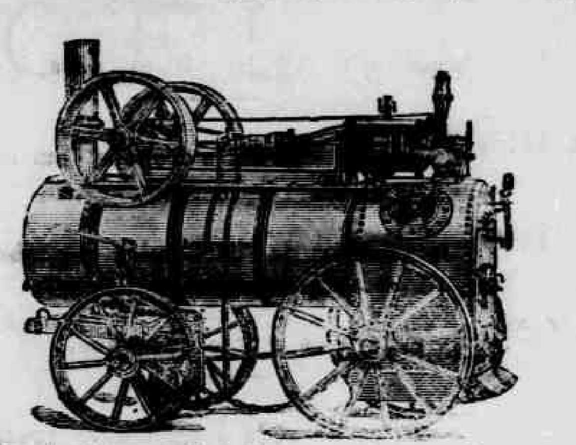
Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecador de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

É na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, ìsto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Fabrica Lafayette

FABRICA — RUA DIREITA N. 71
Deposito — Rua do Rangel n. 19

Os proprietarios desta fabrica avisão aos seus e freguezes que a contar do corrente em diante os preços de seus cigarros serão os da tabella abaixo

Fumos picados		Fumos desfiados	
GROSSOS			
[illegible] mões.	9$500	Especiaes.	10$000
Billa.	9$500	Chumbados.	10$000
Pirapamas.	8$500	Formosos.	10$000
FINOS		Caporal.	9$000
Lafayettes.	8$500	Beija Flores.	9$000
Maritimos.	8$500	Cigarrilho Cuba.	9$000
Aguias.	8$500	Americanos.	9$000
[illegible]s.	7$500		

Descontos até 25 milheiros 10 o/o e d'hi para cima 15 o/o.
Tem sempre a venda:
Fumo em corda de todas as qualidades.
Dito Picado Rio Novo, Goyas e Virgem.
Dito desfiado de todas as qualidades.
Recife, 1 de Abril de 1893.

Moreira & C.

Restaurant de Paris

Rua do Bispo Sardinha n. 1
Freguezia do Recife

A proprietaria deste bem montado e acreditado estabelecimento vende o por precisar de retirar-se para Europa.

Recife, 18—5—93.
Amalia Blum.

Penhores

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

COLLEGIO

S. MIGUEL ARCHANJO
RUA DA GLORIA N. 125

D. Emilia Armanzille de Mendonça directora d'este estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familias, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa; linguas: portuguez, francez, inglez, allemão; sciencias: geographia, geometria e arithmetica; artes: desenho, piano e canto; prendas: flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar, das 9 ás 3, a noite das 7 ás 9.

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú

SAL

O vapor nacional « Aguamaré » entrado hoje neste porto do de Macáo vende sal grosso e escuro a tratar com o agente: Joao Maria de Albuquerque Oliveira, rua do Commercio n. 14, primeiro andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de [illegible] ou margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com dous motores, á margem do rio Una, com muitas matas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3,000 pães, perto da estação de Agua Preta: a tratar na Camisaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Cavallos furtados

Na noite de 16 para 17 do corrente furtaram do engenho Bomjardim em Serinhãem dois cavallos com cangalha, sendo um meilado grande de meia idade e outro pedrez de tamanho regular tendo uma mancha do lado direito, quem souber ou der noticias dos mesmos queira dirigir-se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 56 que sera generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringit s, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter a

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ul amente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, [illegible] cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda lisas e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—:0:—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0:—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0:—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [e] expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da [pro]fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, pres[erva] contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [lustro]so. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidam[ente] cortaduras, queimaduras, [f]eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [é gen]uino sem cada frasco [te]r a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

[ES]TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas [e pro]ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

AGRADAVEL		
ALIMENTO E MEDICINA	Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a **EMULSÃO** **LANMAN E KEMP** COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO** COM **HYPOPHOSPHITOS**	FORTIFICA E ENGORDA
DIGESTIVO		

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para [f]ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[elh]ores armasens de molhados.

Pede Royal Blend [m]arca Viado cujo nome e emblema são registrados par[a] todo do Brasil.

BROWNS & C.

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonceca Irmão

Feijão barato!!

Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos de mesa.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia

Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, [de] machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fasendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi[d]ri[lhos, o q]ue ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de [m]uito [g]osto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gasas de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Á

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

FOLHETIM 55

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(*Continuação*)

XI

— Sim, e Julieta Vedrine foi collega de collegio de Helena. Eu a conheço. Veio muitas veses a nossa casa, ha dous annos; nunca agradou-me. Admira-me até que Helena, que em nada se lhe parece, tivesse tanta pressa em ir vel-a.

— E' talves porque essa preceptora lhe desagrade que Mlle. Lanom partio sem nada dizer-lhe. Quis evitar fallar-lhe della. Mas... por que Mlle. Vedrine lhe era tão antipathica?

— Não saberia, se quizesse, explicar-lhe. Tinha por essa moça uma repulsão mais instinctiva do que rasoavel. Julgava que ella dava máos conselhos a Helena.

Esses esclarecimentos em nada tranquilisavam a Jorge Roland, que recaio em suas perplexidades infinitas.

Não ousou levar a conversação mais longe; ia mudar de assumpto quando Marcella accrescentou: Helena não volta. Onde estará ella? Não conhese pessoa alguma em Paris. Receio que não lhe tenha acontecido alguma cousa.

O commandante começou a temer outra cousa e não soubè que responder:

— Era muita desgraça, golpe sobre golpe. Verá que amanhã tudo será elucidado.

E por uma transição assás natural disse:

— Creio ao contrario, que Deus terá agora piedade de nós, pois affirmo-lhe que Mederic nos será restituido.

— Hontem já me deu esta esperança, murmurou Marcella tristemente, mas não me disse em que funda essa esperança que não se tem realisado.

— Mlle. Lanom interrompe-me no momento em que ia explicar-me, e seu pai toda a noite procurava mudar de conversa quando eu procurava fallar não só de seu casamento como do meu.

— Não creio que elle desapprove o seu, posto que não precise de sua permissão para esposar Helena. Quanto a mim, nunca me casarei com Mederic, pois meu pai jámais cederá.

— Cederá, quando ficar provado que Mederic foi victima de um erro judiciario. Mederic vai ser posto em liberdade. Hontem não podia esperar; porém hoje estou disso certo e posso lhe dizer por que conheço os culpados, só me resta entregal-os á justiça.

— Que espera então?

— Será feito amanhã, a menos que...

O commandante não terminou. Marcella segurava-lhe no braço e apertava-o com força.

Comprehendeu a significação dessa subita mudança, e voltou a cabeça.

Conversavam passeiando pelas ramas do jardim e tinham parado justamente em frente á grade de ferro que ficava a pouca distancia.

— O homem voltou, disse ella muito baixo.

— Eu o vejo, disse Jorge no mesmo tom. Preciso saber o que pretende esse individuo. Se eu for-lhe ao encontro elle desapparecerá novamente. Achei um meio de verificar. Aproximemo-nos de casa. Quando chegarmos á escada de pedra, a senhora ficará em observação, nunca perdendo de vista a grade. Quanto a mim sairei pelo portão do pateo exteriormente, rodeiarei o jardim e sorprenderei esse tratante em flagrante delicto de espionagem... pois evidentemente elle espia... a prova é que nos vê e não se retira... um ladrão não manobraria assim. E' preciso verificarmos isso.

— Leve me comsigo.

— Não. Vai atrapalhar-me.

Ficando aqui nada tem a temer e observará o homem de longe, emquanto eu der a volta. Com certeza elle não pensará que irei apanhal-o de flanco e, se aggredir-me, tenho este rewólver. Afianço que não se animará. E' finalmente, supponho que não teremos que tratar com um inimigo... e talves, quem sabe?... talves venha nos trazer noticias dos caros ausentes.

— Se assim fosse...

— Saberá em breve. Eis aqui um banco. Sente-se e espere-me.

E' tão facil acreditarmos no que desejamos; e bastou o argumento de Jorge para que Marcella não fizesse mais a minima objecção.

Jorge aproveitando a permissão tacita de Marcella deixou a, lançando ainda um golpe de vista para a grade.

O homem não se movia, estava como que colado aos varões de ferro.

O commandante atravessou a abobada que ia do jardim ao pateo, encontrou ahi um criado e o cocheiro, que fumavam e gosavam do fresco da noite.

Estimou vel os ahi, pois conscienciosamente não estava convicto do que dissera a Marcella, de não ter de haver se com um malfeitor, e podia ser que fosse preciso chamar em seu auxilio os criados da casa.

Estava resolvido a só empregar esse meio em ultimo caso, e esperava que assim não succedesse.

A idéa que se lhe tinha repentinamente suggerido ao espirito tomava vulto, e era bem possivel que Mlle. Lanom tivesse mandado um mensageiro a Frênes procurar o commandante, sem apresentar se aos habitantes da villa.

Em sua imaginação Jorge via Helena encerrada em uma torre de Nesle, e não se enganava muito.

Não era de admirar que Helena, do interior de uma masmorra, pudesse ter escripto a seu noivo e achado um homem bravo e leal que se encarregasse de levar-lhe a missiva.

Jorge Roland, depois dos extraordinarios incidentes por que passara durante esse dia, tudo esperava, excepto o que ia acontecer.

Tinha tomado as precauções necessarias para o caso de ter de haver-se com um sujeito mal intencionado.

Examinou o rewólver, certificou se de que estava embalado e levou-o na mão, porém decidido a só emprega-lo em ultimo caso.

Seu plano consistia em sorprender o homem, agarral-o sem que elle tivesse tempo de defender-se e forçal-o, sem o ferir, a confessar o motivo de sua espionagem.

O jardim da villa constituia um grande quadrilatero; a grade de ferro ficava proxima e um pouco além do angulo formado pela parede lateral que o commandante com toda a precaução rodeiava pelo lado exterior.

Procurava, pois, approximar-se com passos de lobo, voltar repentinamente o vertice do angulo, e apanhar de sorpresa o individuo suspeito.

Assim fez Jorge.

Em logar de caminhar pelo mac-adam, seguio muito junto ao muro por um gramado que circulava-o; chegou sem ser presentido.

Parou para escutar, antes de se mostrar, e pareceu-lhe ouvir sacudir a grade.

O homem punha de novo em pratica a manobra que lhe contara Mlle. de Muire.

Era o momento proprio para intervir, e Jorge precipitou-se para o pretendido espião, mas por infelicidade tropeçou em uma pedra e caio para a frente. A esse ruido o homem voltou-se, deixou os varões de ferro que segurava e deitou a correr precipitadamente.

Este incidente transtornava os planos do commandante, que tanto desejava interrogal-o, e teve impetos de atirar-lhe uma bala nas pernas para obrigal-o a parar. Mas cohibio-se, lembrando-se de que a detonação iria pôr toda a gente do castello em alarme; em logar, pois, de disparar o rewólver, correu em perseguição do fugitivo que pouca dianteira lhe levava.

Via-o perfeitamente, e esperava apanhal-o.

Se o homem tivesse ligeiresa, Jorge esperava que elle se fatigasse primeiro.

Era o que provavelmente aconteceria, se o commandante pudesse perseguil-o; mas o caminho embrenhava-se pelo bosque e na primeira volta a presa escapulira.

Evidentemente metteu-se entre as arvores, e Jorge, não ouvindo mais os passos do supposto ladrão, calculou que não estaria longe e que se tivesse escondido por detrás de um tronco de arvore ou se empoleirasse em algum alto galho. Estava disposto a esperar e voltar logo que o inimigo passasse.

Porém o commandante percebeu o calculo muitas veses empregado pelas lebres. Em logar de continuar o caminho, parou, collocou-se na entrada do bosque, engatilhou o rewólver e disse em vos alta:

— Sei onde te escondes. Se procuras fugir, mato-te; mas, se te mostrares, prometto não te fazer mal.

Ninguem respondeu, porém ouvio-se um rumor por entre os arbustos espinhosos que rodeiavam um velho carvalho, e o commandante apontou o cano do rewólver para essa moita suspeita.

Havia coragem nesse plano, porque o fugitivo podia estar armado e com facilidade abater o caçador, que mostrava-se em pé, a peito descoberto.

Este tiro a pouca distancia tornava-se então ainda mais facil, pois a lua sahia da entre as nuvens, e seus palidos raios obliquamente batiam no rosto de Jorge Roland.

Jorge, porém, jurara deslindar essa questão, e não pensava no perigo a que se expunha.

Depois de um longo minuto de silencio, uma voz que fez estremecer o commandante disse:

— Não atire. Eu me apresento.

Quasi em seguida uma fórma humana appareceu por entre os ramos, pouco mais ou menos a dez passos de distancia do caminho.

— Avance, pela ordem, exclamou Jorge.

Este commando militar decidio o fugitivo, que parecia ainda hesitar e que, tomando de repente um resolução, precipitou se fóra do bosque, onde estava escondido.

Chegou-se levantando os braços e dizendo:

— Ah! meu commandante, se eu soubesse que era o senhor!

Jorge Roland, reconhecendo immediatamente a voz que o chamava, exclamou:

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42